

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ELISA MARIA CHIARELLO

O BEM E O MAL NA FICÇÃO SERIADA: UMA ANÁLISE DOS ARQUÉTIPOS DE  
HERÓI E VILÃO E SUA APREENSÃO PELO PÚBLICO DA SÉRIE *SUPERNATURAL*

CURITIBA

2018

ELISA MARIA CHIARELLO

O BEM E O MAL NA FICÇÃO SERIADA: UMA ANÁLISE DOS ARQUÉTIPOS DE  
HERÓI E VILÃO E SUA APREENSÃO PELO PÚBLICO DA SÉRIE *SUPERNATURAL*

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Comunicação Social – Jornalismo da  
Universidade Federal do Paraná como requisito à  
obtenção de título de Bacharel em Comunicação  
Social com habilitação em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dra. Valquíria Michela John.

CURITIBA

2018

## **AGRADECIMENTOS**

Muitas pessoas fizeram parte deste sonho, das mais variadas formas. A todas eu agradeço profundamente, sem cada um de vocês esse sonho não se tornaria realidade.

Primeiramente, agradeço a meus pais Maria e Renato que sempre colocaram a educação como prioridade em nossa casa. À minha irmã Elaine que foi meu espelho desde pequena e que esteve ao meu lado em todas as etapas deste processo. Não menos importante foram meus irmãos Eduardo e Greici que, também, sempre estiveram ao meu lado. Agradeço a toda a minha família pelo apoio não só na graduação mas em todas as minhas escolhas.

Agradeço ao meu amor Patrick que esteve comigo desde o ensino médio e cursinho, onde juntos realizamos o sonho de ingressar na Universidade Federal do Paraná. Obrigada por me ajudar a tornar tudo isso realidade e por revisar diversas vezes este trabalho comigo, garantindo que tudo estivesse perfeito.

À todos os professores que passaram por mim nestes quatro anos. Mais do que todo o conhecimento adquirido, agradeço por terem me ensinado a lutar e defender meus ideais, e por se mostrarem amigos dispostos a ouvir e ajudar.

Agradeço em especial à professora Virginia que foi fundamental para a escolha desta pesquisa, por perceber meu desconforto com outros temas e me guiar na direção correta. À professora Valquíria que desde o pré-projeto está junto comigo, por topor de imediato ser minha orientadora e se tornar uma amiga muito especial.

À todos que me ajudaram a realizar esta pesquisa, às 240 pessoas desconhecidas que responderam ao meu questionário. E de forma especial, à pagina Mundo Supernatural que não poupou esforços para divulgar a pesquisa e coletar respostas.

Durante minha caminhada como estudante, desde bem pequena, sempre estudei em escolas públicas e graças a professores que acreditaram nas crianças, hoje encerro minha jornada na graduação também em uma universidade pública. Finalizo agradecendo a todos os que lutaram e ainda lutam por um ensino público acessível e de qualidade para todos os brasileiros.

*“The cave you fear to enter holds the treasure you seek”*

*Joseph Campbell*

## RESUMO

Esta pesquisa propõe como tema de estudo as concepções de herói e vilão na ficção seriada audiovisual, tendo como objeto de estudo a série *Supernatural*, exibida em 2005 pela Warner Bros e a partir de 2006 pela The CW. No Brasil, a série foi transmitida em 2006, e retransmitida em 2018 pela emissora de TV aberta SBT. A série, atualmente em sua décima quarta temporada, foi criada por Eric Kripke e narra a história dos irmãos Sam e Dean Winchester, que viajam pelos Estados Unidos investigando casos sobrenaturais e caçando monstros. O intuito desta pesquisa é compreender como os arquétipos de herói e vilão estão distribuídos na série, e como estes são percebidos pelo público que a acompanha. Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizada a análise das temporadas 4 e 5 da série, a fim de comparar os personagens com os arquétipos propostos por Christopher Vogler (1997), assim como com a jornada do herói de Joseph Campbell (2005). Para compreender como o público entende a questão do bem e do mal na narrativa, através do herói e do vilão, foi realizada uma pesquisa juntamente com os admiradores da série, as respostas foram coletadas através de grupos específicos nas redes sociais digitais. Os resultados indicaram que a questão do herói na série está atrelada ao sacrifício e à família, assim, os entrevistados (em sua maioria) escolheram o personagem que, na opinião deles, mais se sacrificou durante a narrativa como o grande herói. Com relação ao mal na série, ficou claro que a questão religiosa interfere no julgamento do público sobre qual personagem é o grande vilão da série. Foi possível perceber, então, que os arquétipos de vilão e herói estão bem definidos, porém, os demais personagens analisados por esta pesquisa se demonstram ambíguos e utilizam-se de diversas “máscaras” no decorrer dos episódios. Esta ambiguidade foi percebida através da análise dos episódios e, é também identificada pelo público.

**Palavras-Chave:** Ficção Seriada. Herói e vilão. *Supernatural*.

## **ABSTRACT**

This thesis proposes the study of the conceptions of hero and villain on fictional series, having the series *Supernatural* as its studying object, exhibited in 2005 by Warner Bros, and since 2006, it's being produced by The CW. In Brazil the show was transmitted in 2006, and aired again in 2018 by the open television network SBT. The show, currently on its 14<sup>th</sup> season, was created by Erick Kripke, and it narrates the story of the Winchester brothers, Sam and Dean, that travel through the United States investigating supernatural cases and hunting monsters. The goal of this research is to understand how the archetypes of hero and villain are portrayed on the show, and how they are perceived by its audience. For the development of this research it was conducted an analysis of the 4<sup>th</sup> and 5<sup>th</sup> seasons of the show, comparing the series characters with the archetypes proposed by Christopher Vogler (1997), as well as with Joseph Campbell's hero's journey (2005). To understand how the public views the matter of good and evil on the story, through the hero and villain, it was conducted a survey with the followers of the serie, the answers were gathered on pages in social networks. The results pointed out that the matter of the hero is linked with family and sacrifice, thus, the interviewees (most of them) chose the character that, in their opinion, sacrificed the most during the story as the great hero. Regarding the villain, it was quite clear that the religious matter interfered on the judgment of the public about which character is the big villain of the show. It was possible to conclude, then, that the archetypes of hero and villain are well established. However, the remaining character analysed on this research show themselves as ambiguous, and utilize of "masks" through the episodes, this ambiguity is perceived on the analysis of the episodes, and it's also noted by the public.

**Keywords:** Serial Narratives. Hero and Villain. *Supernatural*.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ESTÁGIOS DO MONOMITO DE JOSEPH CAMPBELL.....	36
FIGURA 2 – A JORNADA DO HERÓI.....	41
FIGURA 3 – DEAN VOLTA A VIDA.....	54
FIGURA 4 – CASTIEL APARECE PELA PRIMEIRA VEZ.....	55
FIGURA 5 – CHAMADO PARA A AVENTURA.....	55
FIGURA 6 – DEAN COMEÇA A ACEITAR SUA JORNADA.....	57
FIGURA 7 – DEAN ACEITA COMPLETAMENTE SUA JORNADA.....	58
FIGURA 8 – LÚCIFER SAI DE SUA JAULA.....	58
FIGURA 9 – OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE.....	59
FIGURA 10 – SAM JOGA LÚCIFER E MIGUEL NA JAULA.....	61
FIGURA 11 – CAMINHO DE VOLTA.....	62
FIGURA 12 – RESPOSTAS TEMPORADA FAVORITA.....	67
FIGURA 13 – RESPOSTAS PERSONAGEM FAVORITO.....	71
FIGURA 14 – O QUE MANTÉM O PÚBLICO FIEL.....	73
FIGURA 15 – CARTAZ PROMOCIONAL PRIMEIRA TEMPORADA.....	86
FIGURA 16 – CARTAZ PROMOCIONAL SEGUNDA TEMPORADA.....	87
FIGURA 17 – CARTAZ PROMOCIONAL TERCEIRA TEMPORADA.....	88
FIGURA 18 – CARTAZ PROMOCIONAL QUARTA TEMPORADA.....	89
FIGURA 19 – CARTAZ PROMOCIONAL QUINTA TEMPORADA.....	90
FIGURA 20 – CARTAZ PROMOCIONAL SEXTA TEMPORADA.....	91
FIGURA 21 – CARTAZ PROMOCIONAL SÉTIMA TEMPORADA.....	92
FIGURA 22 – CARTAZ PROMOCIONAL OITAVA TEMPORADA.....	93
FIGURA 23 – CARTAZ PROMOCIONAL NONA TEMPORADA.....	94
FIGURA 24 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA TEMPORADA.....	95
FIGURA 25 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA PRIMEIRA TEMPORADA.....	96
FIGURA 26 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA SEGUNDA TEMPORADA.....	97
FIGURA 27 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA TERCEIRA TEMPORADA.....	98
FIGURA 28 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA QUARTA TEMPORADA.....	99

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – GÊNERO.....	64
TABELA 2 – FAIXA ETÁRIA.....	64
TABELA 3 – COMO ASSISTE À SÉRIE.....	64
TABELA 4 – TEMPORADAS ASSISTIDAS.....	65
TABELA 5 – TEMPORADA FAVORITA.....	66
TABELA 6 – HERÓI.....	67
TABELA 7 – O QUE FAZ DE DEAN UM HERÓI.....	68
TABELA 8 – VILÃO.....	69
TABELA 9 – O QUE FAZ DE LÚCIFER UM VILÃO.....	69
TABELA 10 – GÊNERO NARRATIVO.....	70
TABELA 11 – PERSONAGEM FAVORITO.....	70



## **LISTA DE GRÁFICOS**

GRÁFICO 1 – NUVEM DE PALAVRAS MAIS USADAS PARA DEFINIR A SÉRIE.....	72
GRÁFICO 2 – NUVEM DE PALAVRAS MAIS USADAS SOBRE O QUE O PÚBLICO MAIS GOSTA.....	73

## **LISTA DE QUADROS**

QUADRO 1 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS.....	50
---	----

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1. FICÇÃO SERIADA TELEVISIVA NORTE-AMERICANA.....</b>	<b>16</b>
1.1 FICÇÃO SERIADA NO BRASIL .....	19
<b>2. O FANTÁSTICO NA FICÇÃO SERIADA .....</b>	<b>22</b>
2.1 ORIGEM DO MITO: O BEM CONTRA O MAL .....	23
<b>3. SUPERNATURAL .....</b>	<b>26</b>
<b>4. ARQUÉTIPOS .....</b>	<b>35</b>
4.1 MONOMITO .....	35
4.2 JORNADA DO HERÓI.....	40
4.3 ARQUÉTIPOS EM NARRATIVAS AUDIOVISUAIS .....	45
4.4 ARQUÉTIPOS EM <i>SUPERNATURAL</i> .....	49
<b>5. DEAN WINCHESTER E A JORNADA DO HERÓI .....</b>	<b>52</b>
5.1 ANÁLISE DA JORNADA DE DEAN .....	53
<b>6. HERÓI E VILÃO PARA O PÚBLICO DE SUPERNATURAL.....</b>	<b>63</b>
6.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....	63
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>75</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>77</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>82</b>
APÊNDICE A - Questionário aplicado com o público. ....	82
APÊNDICE B - Resumo das temporadas de <i>Supernatural</i> . ....	85

## INTRODUÇÃO

As séries norte americanas vêm sendo objeto de inúmeras pesquisas no campo da comunicação, isso se deve, entre outros fatores, ao grande número de pessoas que as assistem. Assistir a essas produções se tornou cada vez mais fácil, visto que não é mais necessário assinar uma TV à cabo e esperar pelos horários em que a série será transmitida. Os serviços de *streaming*<sup>1</sup> ganharam força por permitirem acesso livre a uma vasta quantidade de produções, dentre elas destacam-se filmes, desenhos e séries televisivas.

O objeto de análise desta pesquisa é a série norte americana *Supernatural*, lançada em 2005 pela Warner Bros e a partir de 2006, transmitida pela The CW – canal pertencente à Warner. A série, que relata a história de dois irmãos: Sam e Dean Winchester, foi a quarta mais assistida no mundo pelo site de *streaming Netflix* em 2016 e movimenta uma legião de fãs nas redes sociais, contando com mais de 16 milhões de curtidas em sua página oficial na rede social *Facebook*<sup>2</sup>.

A trama se passa nos Estados Unidos, inicialmente no estado do Kansas, com a história do casal Mary e John Winchester. O jovem casal e seus dois filhos, Sam e Dean, tinham uma vida normal até um demônio chamado Azazel invadir a casa e matar Mary no quarto do filho mais novo, Sam.

Esse primeiro acontecimento marca para sempre a vida dos personagens que, a partir daí, descobrem a existência de seres sobrenaturais e iniciam a busca por vingança. Encontrar Azazel é o mote de toda a primeira temporada, e mesmo após a morte do demônio, seus atos continuam trazendo consequências para a história dos irmãos que, adultos, seguem os passos do pai e se tornam grandes caçadores de monstros.

Esta pesquisa irá observar como os arquétipos de herói e vilão, principalmente, estão dispostos na série *Supernatural*. Para isso o trabalho irá partir da teoria de Carl Gustav Jung sobre arquétipos e inconsciente coletivo, bem como das concepções de Joseph Campbell que estabeleceu uma jornada aos heróis dos mitos. Por fim, a pesquisa irá focar nos conceitos de Christopher Vogler, que uniu os conceitos de Jung

---

<sup>1</sup> Forma de transmissão instantânea de áudio e vídeo através de redes, desta forma é possível assistir a filmes, por exemplo, sem a necessidade de fazer um download, o que tornou muito mais rápido o acesso à conteúdos online.

<sup>2</sup> Dados retirados da página oficial da série da rede social *Facebook* em 10 de novembro de 2018 <https://www.facebook.com/Supernatural/>.

e Campbell no livro *A Jornada do Escritor*. Nesta obra, o autor lista os principais arquétipos encontrados nas narrativas: herói, mentor, guardião de limiar, arauto, camaleão, sombra e pícaro.

Na série, os irmãos Winchester são personagens dispostos a se sacrificar por um bem maior, características atribuídas ao herói, porém são também considerados marginais com atitudes questionáveis, ou seja, possuem também alguns atributos do sombra. Uma das características de *Supernatural* é a mistura de arquétipos na construção de um mesmo personagem.

A pesquisa relaciona os arquétipos anti-herói, herói, sombra e camaleão na série *Supernatural*, a fim de compreender como essa construção narrativa é percebida pelos admiradores da série. Para isso, foi realizada uma análise comparando os personagens com as definições de cada arquétipo, bem como discute-se a temática do bem versus mal, representada pelos personagens principais.

A importância de estudar essa série consiste na necessidade do campo da comunicação entender como o público se relaciona com as narrativas que consome, principalmente quando se trata de uma série que está há mais de 13 anos na televisão e ainda é uma das mais assistidas do mundo. De acordo com uma pesquisa realizada pela empresa 7Park Data, a série *Supernatural* foi a quarta série mais assistida na Netflix no ano de 2016, ficando atrás apenas de *Grey's Anatomy*, *Shameless* e *Criminal Minds*.

*Supernatural* é uma série norte-americana, o que enfatiza a importância desta pesquisa, pois o mercado de séries é dominado pela produção estadunidense. A mais reconhecida base de dados sobre séries e cinema do mundo, o *Internet Movie Database*, mais conhecido como IMDb, é uma enciclopédia virtual que reúne diversas listas e dados sobre as narrativas mais assistidas no mundo. Ao realizar uma simples checagem na lista das séries mais populares, nota-se como o mercado americano rege essa área. A lista consultada em novembro de 2018 aponta que das 50 séries mais populares, apenas cinco não são criações norte americanas: *A Discovery of Witches* (Inglaterra), *Black Mirror* (Inglaterra), *Body Guards* (Inglaterra), *Peaky Blinders* (Inglaterra) e *Vikings* (Irlanda/Canadá).

Desta forma, devido à grande expansão do mercado narrativo televisivo e por perceber a predominância das séries criadas por norte-americanos, é possível considerar a grande relevância das pesquisas atuais que visam explicar essas séries

de variados pontos de vista, como esta, que estudará a série *Supernatural*, décima colocada na lista de populares do IMDb, que além de mapear os arquétipos dos personagens traz também as impressões do público sobre a série.

Sendo os arquétipos e a recepção do público o tema geral desta pesquisa, a fim de entender tais concepções e como isso se relaciona com os consumidores, a pergunta de pesquisa é: como os encontros e distanciamentos entre os arquétipos de vilão e herói são percebidos pelo público de *Supernatural* e de que forma são apresentadas pela série?

O objetivo geral da pesquisa é analisar a construção e percepção de seus admiradores quanto aos arquétipos de herói e vilão na série *Supernatural*. A pesquisa tem como objetivos específicos, realizar uma análise das temporadas 4 e 5 da série *Supernatural*, a fim de observar os personagens principais e confrontar com as características de cada arquétipo e mapear quais personagens se enquadram nas características dos respectivos arquétipos; identificar como o público da série recebem e avaliam os heróis e vilões; e por último, analisar as respostas obtidas e confrontá-las com a análise dos episódios de modo a compreender o entendimento do público em relação ao herói e vilão.

A fim de chegar à resposta para a pergunta de pesquisa, realizou-se primeiramente uma análise de conteúdo dos episódios da série nas temporadas indicadas, o que permitiu o mapeamento dos personagens em relação aos arquétipos propostos para investigação.

A análise de conteúdo surgiu nos Estados Unidos no século XX, com o intuito de analisar o material jornalístico da época, Rocha e Deusdará colocam a análise de conteúdo como:

um “conjunto de técnicas de análise das comunicações” que aposta grandemente no rigor do método como forma de não se perder na heterogeneidade de seu objeto. Nascida de uma longa tradição de abordagem de textos, essa prática interpretativa se destaca, a partir do início do século XX, pela preocupação com recursos metodológicos que validem suas descobertas. (ROCHA e DEUSDARÁ, 2005, p. 308).

*Supernatural* está atualmente em sua 14ª temporada, ultrapassando o episódio de número 300, visto o tamanho da narrativa, foi necessário realizar um recorte do objeto, já que não seria possível analisá-la por completo. Desta forma foi decidido que seriam analisadas apenas as temporadas 4 e 5. A escolha por apenas estas

temporadas, se deve à sua importância para a história, pois são as temporadas em que a luta entre o bem e o mal ficam mais explícitos na narrativa devido ao apocalipse. Nessas temporadas são incluídos na trama novos personagens que são de muita importância para a série, o anjo Castiel, o demônio Crowley e o arcanjo Lúcifer.

Na quarta temporada Castiel, um anjo que salva Dean do inferno, é inserido na trama. Esse personagem deveria aparecer poucas vezes na série, porém os fãs gostaram tanto do personagem que ele está até hoje ao lado dos irmãos Winchester. O anjo, interpretado por Misha Collins, é um personagem que tem muitas variações de comportamento e seus atos causaram muitos danos, inclusive, a queda dos anjos. É, portanto, um dos personagens que oscila entre herói e vilão.

A quinta temporada por sua vez, é quando os fãs conhecem Crowley (interpretado por Mark Sheppard), um demônio de encruzilhada que inicia sua trajetória na série como um camaleão, e posteriormente passa a ser o vilão principal, e termina sua jornada, na décima segunda temporada, como um herói ao sacrificar-se para prender Lúcifer em um mundo alternativo.

Lúcifer, interpretado por Mark Pelegriño, também é estudado na pesquisa. O personagem é apresentado ao público pela primeira vez na quinta temporada e, mesmo representando todo o mal, é recebido com afeto pelos fãs da série.

A análise de conteúdo é importante para essa pesquisa por se tratar do primeiro passo para entender os arquétipos na série *Supernatural*, para isso, primeiramente se fez necessário assistir novamente os episódios das temporadas 4 e 5 da série. O segundo passo realizado, se refere a uma análise diretamente com o público da série. As categorias norteadoras da análise nessa etapa são as características dos arquétipos propostos por Vogler (2006), aspecto discutido no capítulo quatro.

Logo após a análise de conteúdo, foi realizada uma pesquisa junto aos admiradores da série, onde o questionário respondido online, foi distribuído nas fanpages: Família Supernatural<sup>3</sup>; Sobrenatural ao Redor do Mundo<sup>4</sup>; Sobrenatural Brasil<sup>5</sup>; Sobrenatural é Vida<sup>6</sup>; Sobrenatural Eternamente Hunters<sup>7</sup>; Sobrenatural

---

<sup>3</sup> <https://www.facebook.com/familiaspnbr/>

<sup>4</sup> <https://www.facebook.com/SobrenaturalAoRedorDoMundo/>

<sup>5</sup> <https://www.facebook.com/groups/574217909315018/>

<sup>6</sup> <https://www.facebook.com/groups/713198302122200/>

<sup>7</sup> <https://www.facebook.com/groups/449486921890176/>

Winchester <sup>8</sup> ; Supernatu <sup>9</sup> ; Supernatural Brasil <sup>10</sup> ; Supernatural é Vida <sup>11</sup> ; e Supernatural/Sobrenatural<sup>12</sup>.

O objetivo de elaborar tal questionário, é compreender como o público que assiste a série entende esses arquétipos, com o foco especificamente no antagonismo de herói e vilão.

O questionário<sup>13</sup> foi elaborado na plataforma *Google Docs* e ficou disponível entre 10 e 30 de julho, após esse período, foi realizada a análise dos resultados, com o auxílio dos softwares SPSS e MAXQDA, que permitem o cruzamento de dados quantitativos e qualitativos, respectivamente.

O trabalho está dividido em seis capítulos, sendo o primeiro destinado a apresentar uma contextualização histórica da narrativa seriada audiovisual no mundo e, também, especificamente no Brasil. No segundo capítulo é discutido sobre o gênero narrativo de *Supernatural*, ou seja, o fantástico. O terceiro, traz um resumo das temporadas estudadas nesta pesquisa. O capítulo quatro é destinado à apresentação dos conceitos utilizados nesta pesquisa, como jornada do herói e arquétipos, bem como os primeiros resultados das análises realizadas. No capítulo cinco é apresentada a jornada do herói e delineada tal jornada em *Supernatural*. E por fim, no capítulo seis são apresentados os resultados da pesquisa realizada juntamente com o público da série.

---

<sup>8</sup> <https://www.facebook.com/groups/649446268436050/>

<sup>9</sup> <https://www.facebook.com/groups/1856545961252610/>

<sup>10</sup> <https://www.facebook.com/groups/Gruposupernaturallove/>

<sup>11</sup> <https://www.facebook.com/spnevida/>

<sup>12</sup> <https://www.facebook.com/sbnbrasil/>

<sup>13</sup> Disponível no Apêndice A.



## 1. FICÇÃO SERIADA TELEVISIVA NORTE-AMERICANA

A narrativa é uma característica intrínseca dos seres humanos, é através da narração de si mesmas que as pessoas tomam consciência de seu posicionamento no mundo e utilizam isso como meio de serem compreendidos. A narrativa esteve presente em toda a história da humanidade, seja ela através da oralidade, da escrita, do rádio, da televisão, até chegar ao que temos hoje, com a internet.

(...) a narrativa está presente em todos os tempos, em todos os lugares, em todas as sociedades; a narrativa começa com a própria história da humanidade; não há, em parte alguma, povo algum sem narrativa. (...) a narrativa está aí, como a vida. (BARTHES, 1993, p.163).

A cultura oral foi substituída pelo advento do alfabeto em 700 a.C., na Grécia, onde foi estabelecida uma hierarquia social entre a cultura alfabetizada e a expressão audiovisual (CASTELLS, 2005). No entanto, essa forma de comunicação voltou a ser o principal meio de difusão de informações através da criação do rádio em 1923, onde existiam formas de narrar histórias com formato semelhante às narrativas seriadas, como as radionovelas, que contavam, diariamente, pedaços de uma grande história.

Com o surgimento e a expansão da televisão, principalmente nos anos após a segunda guerra mundial, o televisor substituiu o rádio como principal difusor de narrativas, de forma que as grandes redes radiofônicas da época (NBC, CBS e ABC), se transformaram em grandes distribuidoras de programas televisivos (ESQUENAZI, 2011).

Nos Estados Unidos, as primeiras formas de assistir à televisão foram a partir dos bares e tabernas dos centros urbanos, o que explica o público ser predominantemente masculino nesta primeira fase. Nesta época, meados de 1947, foram vendidos aproximadamente 60.000 televisores, sendo grande parte em Nova Iorque. Porém, foi apenas a partir de 1950 que as vendas de aparelhos de TV explodiram, de forma que em 1955, a televisão estava em dois terços dos lares americanos, alcançando cerca de 36 milhões de receptores (ESQUENAZI, 2011).

O primeiro programa de sucesso que conseguiu reunir a família americana ao redor do televisor foi *Texaco Star Theatre* (1948-1956), comandado por Milton Berle,

que seguia o estilo *vaudeville*<sup>14</sup>. No entanto, não demorou para que os críticos exigissem uma maior continuidade narrativa, desta forma, as comédias familiares se desligaram do espetáculo de variedades, surgindo aí as primeiras *sitcoms*<sup>15</sup>.

*The Ruggles* (1949-1952), foi a primeira *sitcom* estadunidense, a série foi criada na sala de estar da família Ruggles e tratava de problemas e situações vivenciadas por pessoas comuns. A partir deste momento, várias outras produções caíram no gosto do público, como por exemplo: *I Love Lucy* (1951-1957), *Dragnet* (1951-1959 e 1967-1970) e *My Favourite Husband* (1953-1955).

Essas primeiras produções ainda se pareciam muito com uma novela, e eram em sua maioria romances ou sitcons, porém, permaneciam por muito mais tempo no ar. *Dallas* (1978-1991) por exemplo, manteve altos índices de audiência durante os dez anos de sua exibição (MITTEL, 2012).

Até a década de 1960 as séries seguiam um mesmo modelo, com temáticas familiares e politicamente corretas (PEREIRA, 2008), como por exemplo as séries *A Feiticeira* (1964-1972), *Agente 86* (1965-1970) e *A Família Buscapé* (1962-1971).

Já em 1970, o espaço familiar é substituído pelo ambiente profissional e a convivência entre amigos, e é aí que o formato *soap opera* ganha mais espaço. A *soap opera* é bem próximo ao modelo de telenovela, porém, produzida para ser infinita como por exemplo, *Days of Your Lives* (1965 - presente).

A partir de 1980, a ficção seriada americana começou a passar por um processo de complexidade (MITTEL, 2012), em que a narrativa passou a ter storylines maiores e sem a obrigatoriedade de desfechos em cada episódio. Foi durante os anos de 1980 e 1990 que esse novo modelo de série foi ganhando espaço nos Estados Unidos. Apesar da pouca audiência, os comentários eram positivos e isso incentivou a continuação desse formato de série. A principal produção dessa época foi *Arquivo X* (1993-2002 e 2016-presente), marcada por uma trama contínua e altamente elaborada (JOST, 2012).

---

<sup>14</sup> Na origem, no século XV, o vaudeville (ou 'vaux de vire') é um espetáculo de canções, acrobacias e monólogos. (PAVIS, 2005, p. 427)

<sup>15</sup> Abreviatura do termo Situation Comedy, comédia de situação em tradução livre. Esse formato é caracterizado por personagens comuns do cotidiano, podendo contar uma ou mais histórias de humor, que são encenadas em ambientes também comuns para o telespectador, como a família, grupo de amigos ou locais de trabalho.

De acordo com Jason Mittel (2012), há uma evolução no caminho das séries televisivas americanas até elas chegarem às narrativas mais complexas, definido por ele como:

uma redefinição de formas episódicas sob a influência da narração em série – não é necessariamente uma fusão completa dos formatos episódicos e seriados, mas um equilíbrio volátil. Recusando a necessidade de fechamento da trama em cada episódio, que caracteriza o formato episódico convencional, a complexidade narrativa privilegia histórias com continuidade e passando por diversos gêneros. (MITTEL, 2012, p. 37).

Além da mudança na forma de narrar a história, o autor destaca que os fãs aderem a programas mais complexos de forma muito mais passional e comprometida. François Jost (2012), também se refere ao espectador para abordar o sucesso de uma narrativa. Para ele, isso se deve mais ao ganho simbólico que ela proporciona ao espectador do que aos procedimentos e técnicas que as séries utilizam. O autor coloca, ainda, que a força da série americana advém de duas aspirações:

O desejo de explorar o novo continente, de ir rumo ao desconhecido, de descobrir o estrangeiro e, ao mesmo tempo, de encontrar nesses mundos construídos a familiaridade reconfortante de uma atualidade que é também nossa, as contradições humanas que conhecemos (...). (JOST, 2012, p. 32).

Jost (2012) divide as séries em três grandes grupos:

- Séries centradas na vida privada: *Sex and the city* (1998-2004) e *Desperate housewives* (2004-2012) são exemplos desta forma de contar histórias. Nestas séries a vida profissional é apenas um cenário que prolonga a vida privada.
- Séries centradas na vida profissional: neste grupo a vida privada é um criador de conflitos, porém, o herói está concentrado em resolver os problemas relacionados ao trabalho. É possível citar neste grupo a série *Supernatural*, onde o grande conflito surge da questão pessoal entre os irmãos, mas acaba se transformando em problemas profissionais.
- Séries concentradas na sociedade: Aqui a questão central da série não foca apenas no destino individual de um determinado personagem, mas também na sociedade e seu funcionamento. São exemplos deste grupo, *Prison Break* (2005-2017) e *Heroes* (2006-2010).

Nas séries americanas, os personagens transmitem conhecimentos ao seu público. Como exemplo disso, destacam-se *Grey's Anatomy* (2005 - atual) e *House*

(2004-2012), estes buscam passar ao espectador a aparência de realidade através do vocabulário empregado e pela descrição das patologias. No entanto, Jost (2012), acrescenta que o espectador possui ainda uma necessidade de crer em forças superiores, frisando a magia. Com isto, as séries policiais se apoiam em tecnologias sofisticadas para encontrar resultados de forma tão rápida que pareçam mágica.

Assim é *Supernatural*, objeto desta pesquisa, que recorre literalmente à magia e conhecimentos sobrenaturais para resolver problemas. “Graças ao herói expert o telespectador leigo obtém sua revanche em relação às instituições que o dominam” (JOST, 2012, p.68).

Há também uma mudança especificamente com o personagem que representa o Herói. Até 1981, o que se via era um herói agindo sozinho em prol de um bem maior, ou uma dupla de heróis que ao juntar suas forças superavam obstáculos. A partir de 1981, com a série *Hill Street Blues* (1981-1987), começou a se falar em grupos de heróis. Para Jost (2012) existem duas consequências para essa mudança, onde a primeira delas diz respeito ao fortalecimento das relações internas, como em *CSI* (2000-2015) e outros títulos de séries policiais. Já a segunda consequência, se refere à humanização dos heróis, em que o realismo permite que haja uma identificação com os novos heróis, que podem ser complexos e contraditórios, assim como aqueles que os assistem, como é o caso dos personagens da série analisada nesta pesquisa.

## 1.1 FICÇÃO SERIADA NO BRASIL

No Brasil, o sucesso das séries de TV se desenvolvem principalmente nos anos de 1980 e 1990, quando elas preenchiam grande parte da programação das emissoras de sinal aberto. A ficção seriada chegou ao Brasil através da importação de produções norte americanas, porém não demorou para que os canais brasileiros também apostassem nesta forma de entretenimento. Algumas das primeiras produções brasileiras foram: *Alô doçura* (Tupi, 1953-1964), *A família Trapo* (Record, 1967-1971), *A grande família* (Rede Globo, 1972-1975 e 2001-2014) e *Carga pesada* (Rede Globo, 1979-1981 e 2003-2007). No início da produção, por volta dos anos 50, as séries eram muito parecidas com as americanas, como *Alô Doçura*, baseada em *I love Lucy* (DUARTE, 2012).

A Rede Globo de Televisão foi a emissora que mais investiu e investe até hoje na produção de séries para a TV. Além da vasta produção, pode-se destacar a qualidade do material produzido pela emissora, que chega a ser exportado para diversos países (DUARTE, 2012).

Atualmente a Rede Globo investe em produções de humor, escritas por Miguel Falabella como *Pé na Cova* (2013-2016) e *Brasil a Bordo* (2017-atual). Esta última chegou a alcançar, em sua estreia, 17.2 pontos de audiência<sup>16</sup>. Duarte descreve ainda, a tendência brasileira para as narrativas seriadas:

É verdade que, dentre os seriados brasileiros com maior audiência, estão aqueles ligados ao subgênero sitcom, o que talvez aponte para uma tendência nacional, estreitamente ligada ao tom conferido a esse tipo de programa, cujo tratamento dos temas, bastante atuais, é mais leve, perpassando de humor, ironia, gozação; já os seriados mais densos, complexos, sérios não têm permanecido no ar por muitas temporadas. (DUARTE, 2012, p. 15).

Outro projeto da emissora é a série *Carcereiros* e conta a difícil realidade de quem trabalha nas penitenciárias brasileiras. A série, que estreou em 8 de junho de 2017 exclusivamente pela internet e em 26 de abril de 2018 na televisão, já está em sua segunda temporada. Outra série da emissora que também se encontra na segunda temporada e que está chamando a atenção do público é *Sob Pressão* que mostra as dificuldades enfrentadas todos os dias por médicos que trabalham na rede pública de saúde brasileira.

No entanto, mesmo com a aposta das redes de TV pelas séries, a ficção seriada nacional nesse formato ainda está longe de alcançar a popularidade das telenovelas:

Definitivamente, a ficção seriada nacional e mais ainda a importada, não alcançaram no Brasil, a mesma popularidade que as telenovelas e mesmo as minisséries, sendo muitas vezes retiradas do ar por não haverem obtido os índices de audiência suficientes para se manter na grade de programação da emissora. (DUARTE, 2012, p.21).

Apesar da grande produção nacional, as séries norte americanas também estão presentes nas emissoras brasileiras. Para este estudo consideramos apenas as emissoras de canal aberto com maiores índices de audiência: Globo, SBT e Rede

---

<sup>16</sup> Segundo o Kantar Ibope, a partir de 2017, um ponto de audiência equivale a 245.702 domicílios ou a 688.211 espectadores. Esse índice já foi atualizado para 2018, um ponto equivale agora, a 248.647 domicílios ou 693.786 indivíduos. Fonte: <https://www.kantaribopemedia.com>.

Record. Nas três emissoras nota-se um fluxo considerável de séries estrangeiras, sendo que o espaço destinado a essas produções é, na maioria dos casos, a madrugada<sup>17</sup>.

A Rede Globo transmite as séries *Máquina Mortífera* (2016-presente) e *Empire: Fama e Poder* (2015-presente), além das produções próprias já citadas, como *Carcereiros* e *Sob Pressão*. O SBT é, entre as citadas, a emissora que possui mais séries em sua programação: *Chaves* (1971-1980), *Henry Danger* (2014-presente), *Kenan e Kel* (1996-2000), *Thundermans* (2013-2017), *Arrow* (2012-presente), *Supernatural* (2005-presente) e *The Vampire Diaries* (2009-2017). Já a rede Record, atualmente, não possui em sua grade nenhuma ficção seriada.

Este trabalho não pretende se ater nesse aspecto, porém, é importante entender como as séries são vistas no Brasil, principalmente, devido ao objeto desta pesquisa estar entre as séries americanas transmitidas pela TV aberta, no SBT.

O SBT investe continuamente na série *Supernatural*. Em 2006 a emissora transmitia a série durante a madrugada e em 2009, reiniciou a transmissão que passou a ir ao ar de segunda a sexta-feira, em horário nobre (21h15). Pode-se dizer que o canal foi fundamental para a difusão e popularização da série no país. Em 2018 a emissora transmitiu, aos sábados as últimas temporadas disponíveis e, deverá transmitir em breve a 14ª temporada. Cada transmissão dura cerca de duas horas, onde são exibidos quatro episódios seguidamente.

---

<sup>17</sup> Considera-se madrugada o período entre a meia-noite e o nascer do sol.

## 2. O FANTÁSTICO NA FICÇÃO SERIADA

As obras fantásticas são aquelas que fogem à realidade, cujos acontecimentos não podem ser explicados por leis humanas, ou, as chances de leis humanas explicarem o fato são muito baixas. Esses contos envolvem seres de outro mundo, o sobrenatural. Segundo Tzvetan Todorov (1975, p.100), “o fantástico se define como uma percepção particular dos acontecimentos estranhos”.

O nascimento dessa forma de narrativa, na concepção de grande parte dos teóricos da área, surge no século XVIII, continuado no século XIX e se transforma no século XX. O autor Arvède Barine<sup>18</sup> explica o fantástico no século XIX:

Nosso século [XIX] foi favorável à literatura fantástica. Nele ela encontrou seu renascimento, do qual nós não vimos senão a aurora. A honra dessa nova floração tem origem provavelmente na ciência. Quando essa nos ensina que uma ligeira alteração de nossa retina faria o mundo para sempre descolorido, ela sugere a todos o pensamento de que o mundo real poderia bem não ser se não uma aparência, como já os filósofos o sabiam. Quando ela nos provê de criaturas dotadas de órgãos e de sentidos diferentes dos nossos, ela faz pressentir que deve haver tantas aparências de mundos quantas formas de olhos e de variedades de entendimento. A ciência torna-se assim a aliada e, mais ainda, a inspiradora do escritor fantástico: ela o encoraja a sonhar mundos imaginários ao falar-lhe sem cessar de mundos ignorados. (BARINE, 1908, p.3 apud RODRIGUES, 1988, p.17).

Já no Brasil, o fantástico pode ser percebido de forma ainda discreta nos séculos XIX e XX, nos livros de Machado de Assis, Guimarães Rosa e Mário de Andrade. Essa forma de narrativa demorou para atingir a população brasileira que, segundo Selma Rodrigues (1988), tinham uma tendência naturalista.

Esse tipo de narrativa deixa dúvidas não apenas no personagem como em quem está acompanhando a história. Ao se deparar com o sobrenatural, o personagem tende a buscar possíveis explicações para o que pode estar acontecendo. Sendo que, esse momento de dúvida do personagem entre o mundo real e o mundo sobrenatural é o que define o gênero fantástico.

Segundo Tzvetan Todorov (1975, p.31) “o fantástico é a hesitação experimentada por um ser que só conhece as leis naturais, face a um acontecimento aparentemente sobrenatural”. A fim de exemplificar este tipo de narrativa destaca-se: Harry Potter de J.K. Rowling, As Crônicas de Nárnia de C.S. Lewis, O Senhor dos

---

<sup>18</sup> BARINE, Arvède. **Poètes et névrosés**. 2.ed. Paris: Hachette, 1908.

Anéis de J.R.R. Tolkien e até mesmo o brasileiro A Batalha do Apocalipse de Eduardo Spohr.

Sendo o fantástico apenas o momento de hesitação do personagem e leitor, Todorov sugere dois novos gêneros “vizinhos”, sendo eles o estranho e o maravilhoso. Tudo depende da escolha feita pelo leitor/personagem:

Se ele decide que as leis da realidade permanecem intactas e permitem explicar os fenômenos descritos, dizemos que a obra se liga a um outro gênero: o estranho. Se, ao contrário, decide que se devem admitir novas leis da natureza pelas quais o fenômeno pode ser explicado, entramos no gênero do maravilhoso (TODOROV, 1975, p.48).

Na ficção seriada, o fantástico apareceu logo no início das produções. *A Família Adams* por exemplo, é do ano de 1964 e seu sucesso fez com que fosse adaptado ao cinema e, até hoje, é uma série muito conhecida.

Pode-se dizer ainda, que a narrativa fantástica tem uma função social, que seria à busca por solucionar questões que não podem ser resolvidas no mundo real. Essas narrativas contribuem para a organização de sentidos sobre o mundo, por meio de analogias e valores universais (CABELLO e SILVA, 2001 apud ORTIS e LISBÔA FILHO, 2017).

Atualmente, há uma grande produção de séries fantásticas, como *Once upon a time* (2011-2018), *Lucifer* (2016-presente), *Game of Thrones* (2011-presente), *Arrow* (2012-presente) e *Stranger Things* (2016-presente). Não só a produção é massiva, como a procura por séries fantásticas é alta em todo o mundo. Segundo pesquisa realizada pela empresa Parrot Analytics e divulgada pelo site Business Insider<sup>19</sup>, das 20 séries mais populares de 2017, nove são do gênero fantástico. Entre as temáticas recorrentes na narrativa fantástica, o mito do bem contra o mal é, possivelmente, a mais frequente, tema que é base da série analisada nesta pesquisa.

## 2.1 ORIGEM DO MITO: O BEM CONTRA O MAL

A questão religiosa permeia toda a narrativa de *Supernatural*, envolvendo céu, inferno, purgatório, Deus, anjos e demônios. Os dois últimos travam, em determinado

---

<sup>19</sup> <http://www.businessinsider.com/most-watched-tv-shows-world-parrot-analytics-2017-7/#20-the-grand-tour-amazon-1>.



momento da série, uma luta em que os anjos representariam o bem e os demônios o mal. Durante a narrativa, Sam e Dean perpassam pelos dois mundos diversas vezes.

O bem e o mal não são conceitos bem definidos e podem ser entendidos de formas diferentes por cada indivíduo. Segundo Ouspensky (1993, p.184), “a ideia de moral prende-se à ideia de boa e de má conduta. Mas a noção do bem e do mal difere de um homem para outro: é sempre subjetiva no homem nº 1, 2 ou 3 e está ligada a um dado momento ou situação”.

Para compreender melhor como a religião define bem e mal, cita-se São Tomás de Aquino, que discorre sobre os dois conceitos em sua obra *Suma Teológica*. Em resumo, o bem estaria intrínseco ao homem, pois, sendo ele criado à imagem e semelhança de Deus, o ser humano também é dotado de perfeição.

O bem e o ser, realmente idênticos, diferem racionalmente, o que assim se demonstra. A essência do bem consiste em tornar alguma coisa desejável; pois, por isso, diz o Filósofo, que o bem é o que todas as coisas desejam. Ora, é claro que uma coisa é desejável na medida em que é perfeita, pois todos os seres desejam a própria perfeição. E como um ser é perfeito na medida em que é atual, é claro que é bom na medida em que é ser, pois o ser é a atualidade das coisas, como resulta manifestamente do que já se disse. Por onde, é claro, que o bem e o ser são realmente idênticos; mas, o bem acrescenta à noção de ser a de desejável, que lhe é estranha. (AQUINO, 1265-1273, p.145)

Abordando a definição do mal, ainda segundo São Tomás, este não seria algo criado, em vista que a bondade se refere a perfeição das criaturas, o mal, como oposto do bem, se refere a falta de perfeição. Tal falta diz respeito a uma privação, de modo que, em sua obra, ele afirma que o mal por si só não existiria, mas seria apenas uma privação da perfeição.

O mal tem causa deficiente, de um modo nas coisas voluntárias, e de outro nas naturais. Pois, o agente natural produz o seu efeito tal como este é, salvo se for impelido por alguma causa extrínseca; e isto mesmo é um defeito do agente. Por onde, nunca aparece o mal no efeito, sem que preexista algum outro mal no agente ou na matéria, como já se disse. Nos atos voluntários, porém, o defeito da ação procede da vontade deficiente no ato porque não se submete, neste, à sua regra. Cujo defeito porém não é culpa, se bem dele resulta esta, porque a vontade obra com tal defeito. (...) O mal não tem causa por si mesmo, mas só por acidente, como já se disse. (AQUINO, 1265-1273, p. 472).

As palavras bem e mal possuem significados complexos, estando atreladas, além da religião, às noções éticas. O bem pode ser entendido como um conjunto de princípios fundamentais ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento moral dos

indivíduos e da sociedade. Define-se a palavra bem como sendo “tudo aquilo que é perfeição, beleza e justiça; muito, bastante; de modo bom e justo.” (SCOTTINI, 1998, p.82-83)

Já a palavra mal é vista como o extremo oposto, o que se opõe ao bem, à ordem e à virtude. “Contrário do bem, maldade, ofensa, dano, prejuízo, desgraça; apenas, quando” (SCOTTINI, 1998, p.282).

O que se conclui a partir da explicação moral e religiosa é que o bem é o que existe de fato, sendo o mal a sua ausência. Na teologia o mal é a personificação da malignidade, ou seja, Lúcifer.

Para este trabalho, foram destacados apenas os conceitos de bem e mal que coincidem com algo apresentado pela série, porém, o significado de ambas as palavras é muito mais complexo.

### 3. SUPERNATURAL

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizado um recorte do objeto, onde ficou definido que seriam analisadas apenas as temporadas 4 e 5 de *Supernatural*. Para compreender melhor a importância dessas duas temporadas e como a luta entre o bem e o mal é nítida, foi realizado um resumo da série<sup>20</sup>, apontando os principais acontecimentos dessas temporadas.

Prólogo: O último acontecimento da terceira temporada é a morte de Dean, decorrida de um pacto que o personagem fez com um demônio, trocando a ressurreição de seu irmão pela própria alma.

*Lazarus Rising* (Episódio 1): O primeiro episódio da quarta temporada (exibido em 18 de setembro de 2008 nos EUA) tem início com Dean acordando em um campo, dentro de uma cova e cercado por árvores destruídas sem qualquer indicativo de como saiu do inferno. Após encontrar seu caminho até a casa de Bobby Singer, e reencontrar seu irmão mais novo, Dean se dedica a encontrar o responsável por libertar sua alma. Para tal, o trio recorre a uma vidente chamada Pamela, que realiza uma sessão espírita, e consegue se comunicar com a entidade, que se apresenta como "Castiel, um anjo do Senhor".

A princípio, os personagens não creem na revelação, e invocam Castiel a um galpão, onde tentam de todas as formas conhecidas exterminar a entidade. Após terem suas tentativas frustradas, os personagens ouvem o que Castiel tem a dizer, nesse momento, ele revela que tem uma missão para Dean, e por isso o trouxe de volta a vida.

*Are You There, God? It's Me, Dean Winchester* (episódio 2): O episódio tem início com uma caçadora sendo morta por um fantasma. Enquanto investigam, Sam, Dean e Bobby descobrem que vários caçadores da região foram assassinados de maneira similar. No caminho para casa, Sam é atacado pelo fantasma de um agente do FBI que morreu na temporada anterior, porém, com a ajuda de Dean, consegue se livrar dele.

Chegando na casa de Bobby, Dean também é atacado por um fantasma, dessa vez uma garota que estava sendo possuída por um demônio e acabou

---

<sup>20</sup> Foi realizado, também, um resumo abrangendo todas as temporadas, que está disponível no Apêndice B.

morrendo ao ser jogada da janela do segundo andar de um prédio. Diante do perigo, os caçadores se abrigam no porão de Bobby, por este ser um bunker feito de ferro e sal, substâncias tóxicas para fantasmas. Durante a luta com os fantasmas eles perceberam que todos tinham a mesma marca, e após pesquisar em livros, Bobby descobre que os fantasmas foram trazidos de volta através de um feitiço, chamado de "Levante das Testemunhas". Esse feitiço trazia os fantasmas daqueles que morreram de causas sobrenaturais para matar os caçadores que falharam em salvá-los.

Após lutarem com mais fantasmas, e descobrirem as maneiras horríveis pelas quais seus amigos morreram, eles conseguem reverter o feitiço. Ao final do episódio, Castiel aparece em um sonho de Dean e o informa que o feitiço foi realizado por um demônio chamado Lilith, e que esse era o primeiro dos 66 selos necessários para libertar Lúcifer e iniciar o apocalipse, motivo pelo qual os anjos estavam na terra.

*It's the Great Pumpkin, Sam Winchester* (episódio 7): Enquanto investigam duas mortes misteriosas os irmãos encontram sacos utilizados por bruxas para enfeitiçar pessoas, eles descobrem que as bruxas da cidade estão fazendo sacrifícios para invocar um perigoso demônio chamado Samhain.

Quando o anjo Castiel retorna a Terra, alerta os Winchesters que a libertação do demônio é um dos selos que deveriam ser impedidos. Para ajudar os irmãos, Castiel traz outro anjo à Terra, Uriel. Dean convence Castiel que ele próprio cuidaria para que o selo não se rompesse, porém apesar de seus esforços, não obtém sucesso.

Ao enfrentar o demônio Sam precisa usar seus poderes<sup>21</sup> para exorcizá-lo. Uriel adverte Sam para que não use seus poderes "demoníacos" e ameaça mata-lo assim que a missão estiver completa e que ele não seja mais útil para os anjos. Enquanto isso, Castiel revela a Dean que sua real missão é seguir as ordens do caçador para testar sua liderança em campo de batalha. Ele confessa que não sabe se Dean passa no "teste" ou sequer qual seria a escolha certa a seguir.

*I Know What you Did Last Summer* (episódio 9): A demônio Ruby<sup>22</sup> retorna para dar a Sam e Dean uma pista do próximo selo. Os demônios estariam atrás de

---

<sup>21</sup> Quando Azazel, o demônio que matou sua mãe invadiu o quarto de Sam, ele pingou seu próprio sangue na boca do bebê e isso deu a ele, quando já adulto, certos poderes como precognição e telecinese.

<sup>22</sup> Ruby é um demônio que aparece pela primeira vez na série na terceira temporada quando mostrou aos Winchesters que tinha a posse de uma lâmina que seria capaz de matar demônios, assim como a arma Colt, ganhando assim a confiança de Sam.

uma paciente mental chamada Anna Milton que era capaz de ouvir anjos falando sobre o apocalipse<sup>23</sup>. Os irmãos começam uma investigação e descobrem que Ruby estava certa e que as informações que Anna ouvira coincidiam com a realidade.

Ruby aparece novamente para alertá-los que outros demônios estavam seguindo os irmãos e que eles já não teriam tempo de escapar. O demônio que aparece para atacar os irmãos é Alastair, um dos torturadores de Dean no inferno. Sam apunhala o demônio com uma faca que tem o poder de matar demônios e dá a chance de fuga para todos.

Sam e Dean iniciam uma briga porque Dean não entende como Sam pode confiar em um demônio. É então que o irmão caçula resolve contar tudo o que vinha fazendo enquanto Dean estava morto. Ruby estaria ajudando Sam a controlar seus poderes para matar Lilith e conseguir vingança pela morte de Dean.

*Heaven and Hell* (episódio 10): Anna corta seus pulsos e desenha um símbolo misterioso com seu sangue, fazendo Castiel e Uriel desaparecerem. Procurando por respostas, Sam e Dean chamam Pamela, que hipnotiza Anna para desvendar as memórias de seus primeiros anos de vida. Restaurando as lembranças de Anna sobre o que ela realmente é: um anjo caído que se tornou humano ao perder sua Graça.

Sam consegue rastrear a Graça de Anna que pode transforma-la novamente em um anjo e restaurar todos os seus poderes, Anna recebe um ultimato dos anjos, ela deve se entregar a eles ou então Dean será enviado de volta para o inferno.

Anjos e demônios começam uma batalha e, durante a confusão, Anna consegue recuperar sua graça. Após se tornar um anjo novamente, ela e Alastair desaparecem, Castiel e Uriel saem em sua procura.

No final do episódio, Dean revela para Sam que quatro meses na Terra foram quarenta anos que ele esteve no inferno e que todos os dias, Alastair o torturava, até lhe oferecer a libertação da tortura se passasse a torturar outras almas. Depois de trinta anos, Dean finalmente cedeu, e agora estava sendo assombrado por suas ações.

*Death Takes a Holiday* (episódio 15): Sam e Dean investigam uma cidade onde as pessoas estão sobrevivendo a ferimentos e doenças fatais de forma milagrosa. Eles descobrem pouco depois que o motivo desses milagres é que Alastair

---

<sup>23</sup> Anjos são capazes de conversar através de uma “radio angelical”.

sequestrou a ceifadora da cidade como parte de um esquema para romper um dos selos do apocalipse.

Para salvar a ceifadora, os irmãos recorrem novamente a Pamela. A vidente os envia para o mundo espiritual onde Tessa os encontra e reconhece Dean<sup>24</sup>, Tessa está ali apenas para assumir os deveres de colheita da ceifadora desaparecida. Ainda no mundo espiritual os Winchesters encontram o local onde os demônios estariam escondidos, mas são capturados. Os demônios vão atrás de Pamela e seus corpos inertes.

Alastair consegue matar a ceifadora local, mas Sam e Dean, tendo sido ensinados a usar suas habilidades espirituais pelo fantasma de um garoto chamado Cole, conseguem quebrar a armadilha segurando Tessa antes que Alastair possa matá-la. Tessa recompensa o favor libertando os irmãos e os três fogem antes que Alastair e os outros demônios possam detê-los. Sam é invocado novamente a seu corpo por Pamela, que foi mortalmente ferida por um demônio.

Ainda no plano espiritual, Castiel explica a Dean que foi ele quem os levou a este caso porque, embora ele e os outros anjos tivessem conhecimento do plano de Alastair, não tinham conseguido chegar até ele porque o prédio no qual se escondiam estava protegido. Os irmãos não conseguem salvar Pamela que pouco antes de morrer avisa para Sam que seus poderes não são bem-intencionados. Dean pergunta a Sam o que ela disse, mas ele fica em silêncio.

*When The Levee Breaks* (episódio 21): Sam é preso no bunker, no porão de Bobby para que ele seja desintoxicado de todo o sangue de demônio que havia bebido para fortalecer seus poderes.

Bobby acha que Sam deve ser liberto para que possam lutar contra o Apocalipse, mas Dean não concorda e vai atrás de Castiel para pedir ajuda. O anjo diz a Dean que ele deve jurar servir a Deus para salvar Sam, no entanto, Castiel liberta Sam secretamente e por motivos desconhecidos.

Já fora do seu “cativeiro” Sam se encontra com Ruby que revela que faltam poucos selos para serem rompidos e que apenas Lilith poderia quebrar o último. Dean acaba os encontrando e tenta matar Ruby que é defendida por Sam. Os irmãos passam a brigar e Dean contesta suas escolhas obscuras e acaba chamando-o de

---

<sup>24</sup> Tessa é uma ceifadora, que no primeiro episódio da segunda temporada foi encarregada de levar a alma de Dean para o próximo estágio. Porém, John, pai do caçador, vendeu sua alma para salva-lo.

monstro. Dean apanha do irmão, que sai pela porta acompanhado por Ruby, enquanto Dean grita para ele nunca mais voltar.

*Lucifer Rising* (episódio 22): Sam e Ruby sequestram uma serva de Lilith para descobrir o paradeiro da demônio. Ruby manda Sam beber todo o sangue da demônio para ficar mais forte. O irmão hesita, pois, isso mataria também a pessoa que estaria sendo possuída, mas muda de ideia após ouvir uma mensagem alterada de Dean onde ele ameaça matar Sam se o ver novamente.

Paralelamente, Dean é transportado para uma sala sem saídas onde Zacarias<sup>25</sup> lhe explica que os anjos de castas superiores, como ele, não estavam tentando impedir o apocalipse, pelo contrário, eles secretamente vinham manipulando eventos para dar início a batalha que, segundo eles, limparia a Terra e traria de volta o paraíso. O anjo também revela que a tarefa de Dean não é impedir o apocalipse mas vencer a batalha, deixando que Miguel tome conta de seu corpo no duelo contra Lúcifer.

Dean fica furioso com as revelações e com Castiel por acreditar que seu amigo o havia enganado, porém, ao descobrir os planos de Zacarias, o anjo acaba ajudando Dean a escapar e localizar Sam. Dean chega a tempo de ver Sam confrontando Lilith, mas Ruby o impede de avisar que a morte dela seria o último selo. Só então a demônio revela que ela o havia enganado para leva-lo até aquele momento, tendo trabalhado para Lúcifer o tempo todo. Quando Dean finalmente consegue entrar no local onde Sam está com Ruby, Lilith já está morta, Sam segura a demônio para que Dean a mate.

Com o rompimento do último selo os irmãos observam aterrorizados enquanto Lúcifer começa a emergir de sua jaula.

*Sympathy For The Devil* (episódio 1): Como continuação da quarta temporada, a primeira cena da quinta temporada mostra os irmãos em um avião logo após Lúcifer começar a sair de sua jaula, os irmãos ficam confusos e não sabem de que forma foram parar ali. Os irmãos ficam sabendo que Castiel foi morto pelos arcanjos que protegiam o profeta Chuck.

*The End* (episódio 4): Para mostrar para Dean que ele precisa aceitar ser o receptáculo de Miguel, Zacarias transporta-o cinco anos para o futuro, onde o

---

<sup>25</sup> Zacarias é um anjo de casta superior à de Castiel, que foi enviado para a Terra com a missão de convencer Dean a ser o receptáculo de Miguel na Terra.

personagem encontra uma terra destruída e tomada por um vírus demoníaco que faz com que as pessoas ataquem umas às outras.

Dean encontra uma versão de si mesmo no futuro e descobre que este parou de falar com Sam anos atrás. Não acreditando que seu eu do passado esteja realmente ali, Dean do futuro prende seu visitante em uma cabana enquanto realiza uma missão. O personagem consegue fugir e vai atrás de Dean do futuro, porém, chega tarde demais, encontrando sua versão do futuro já morta por Lúcifer que está possuindo o corpo de Sam. Mesmo após assistir à sua morte Dean continua não aceitando Miguel.

*Abandon All Hope* (episódio 10): Os personagens acreditam que o Colt poderia ajuda-los a matar Lúcifer. Sam, Dean e Castiel vão atrás de um demônio chamado Crowley para roubar a arma. Chegando lá, no entanto, o demônio aceita de bom grado dar a arma para os irmãos uma vez que, ele também quer Lúcifer fora da Terra, já que com o apocalipse não só os humanos seriam extintos, mas também todos os monstros, incluindo demônios.

*The Song Remains The Same* (episódio 13): Um anjo volta no tempo para matar Mary e John Winchester antes que eles pudessem conceber Sam. O plano seria impedir que Lúcifer usasse Sam como seu receptáculo. Isso, porque, assim como Dean é a espada<sup>26</sup> de Miguel, Sam é a de Lúcifer. Sabendo do plano dos anjos, Castiel manda Sam e Dean de volta para 1978, para que possam impedir o anjo de cumprir sua missão.

*My Bloody Valentine* (episódio 14): Neste episódio os irmãos conhecem um dos quatro cavaleiros do apocalipse que terão que enfrentar. Os irmãos estão investigando casos de casais que se mataram por amor. Com a ajuda de Castiel os irmãos vão atrás do cupido responsável por aquela área. No entanto, eles descobrem que o cupido é inocente e o que estava causando as mortes é um cavaleiro do apocalipse, a Fome.

*Dark Side Of The Moon* (episódio 16): Sam e Dean são mortos em uma emboscada, preparada por caçadores irritados, e são enviados ao céu. Castiel consegue contato com os irmãos aparecendo em televisões<sup>27</sup> ou falando através de rádios, e os avisa que Zacarias está atrás deles e que eles deveriam procurar por um

---

<sup>26</sup> A espada de um arcanjo é um receptáculo predestinado a contê-lo que o deixaria ainda mais forte.

<sup>27</sup> No seriado, o céu é representado como um lugar para onde as almas das pessoas vão para passar a eternidade revivendo suas melhores lembranças, por isso, há rádios, televisões, etc.



anjo chamado Josué que afirma ainda ter contato com Deus. No caminho os dois passam por seus momentos mais felizes e encontram antigos amigos que já morreram.

Finalmente Zacarias os encontra e passa a torturar Dean, o anjo revela que está cansado de ser humilhado por outros anjos pelo fato de não conseguir lidar com um simples humano. Josué o interrompe e, alegando estar seguindo ordens diretamente de Deus, leva Dean para o jardim. Josué revela que foi Deus que os colocou no avião no primeiro episódio da temporada e também trouxe Castiel de volta a vida. No entanto, o anjo diz que Deus não irá interferir no apocalipse. Castiel fica devastado com a notícia de que Deus não irá ajuda-los.

*Point Of No Return* (episódio 18): Os anjos descobrem outra forma de manter Miguel forte na batalha contra Lúcifer, e vão atrás do meio-irmão dos Winchesters, Adam que não vê problemas em ser o receptáculo de Miguel. Cansado de tudo o que estava acontecendo, Dean resolve dizer sim a Miguel, mas é impedido por Castiel.

Ao ir com Zacarias até onde Miguel o estaria esperando, Adam descobre que ele era apenas uma isca para atrair Dean até Miguel. Sam e Dean conseguem chegar até onde Zacarias está com Adam, e Dean diz aceitar ser o receptáculo de Miguel com algumas condições, a primeira era que Zacarias seja morto. O próprio Dean consegue matar Zacarias e, enquanto Miguel desce à Terra, os irmãos fogem, mas Adam fica preso quando a porta de onde estavam se fecha.

*Hammer Of The Gods* (episódio 19): Uma forte tempestade força Sam e Dean a pararem na estrada, o local mais próximo é um hotel quatro estrelas. Os irmãos descobrem que coisas muito estranhas estariam acontecendo naquele local e que os hóspedes estariam desaparecendo. Eles acabam sendo aprisionados pelos funcionários do hotel que se revelam um grupo de deuses pagãos que os atraíram até ali para servir de barganha para parar o apocalipse.

Com a ajuda do Arcanjo Gabriel<sup>28</sup>, eles conseguem libertar os reféns do hotel. Quando descobrem que Gabriel seria na verdade um arcanjo, os deuses tentam mata-lo, e Gabriel, utiliza seus poderes de ilusão para que eles acreditem terem sucedido.

Os deuses invocam Lúcifer que mata todos os presentes com exceção de Kali (uma deusa do hinduísmo) que consegue se salvar. Gabriel aparece novamente

---

<sup>28</sup> O Arcanjo Gabriel estava vivendo entre os deuses pagãos há muitos séculos, utilizando magia para se passar pelo trickster, o deus da trapaça.

para ajudar os irmãos e os manda embora enquanto ele enfrenta Lúcifer. Gabriel tenta conversar com o irmão e diz que não tem um lado nessa batalha a não ser o dos seres humanos, Lúcifer então o mata.

Fora do hotel, Sam e Dean assistem a um vídeo onde Gabriel explica como utilizar os anéis dos quatro cavaleiros do apocalipse para mandar Lúcifer de volta para sua jaula. No final do episódio o cavaleiro Peste é revelado, espalhando uma onda de doenças pela Terra.

*The Devil You Know* (episódio 20): No caminho para tentar encontrar Peste os irmãos encontram novamente Crowley. Os Winchesters estão furiosos com o demônio pois a arma que lhes deu não funcionou para matar o Arcanjo Lúcifer. Crowley confessa que está sendo perseguido por outros demônios e que sabe onde os anéis que ainda faltavam ser pegos poderiam ser encontrados, Crowley mostra o que sabe para Dean com a condição de que Sam não vá com eles.

Mais tarde Dean descobre que o motivo pelo qual Crowley pediu para que Sam não os acompanhasse era que o demônio que estavam enfrentando, chamado Brady, foi colega de faculdade de Sam. O demônio já estava em posse do corpo do colega quando apresentou Sam a sua ex-namorada que foi morta da mesma forma que sua mãe, Brady na verdade manipulava Sam para que os planos de Azazel funcionassem. Dean e Crowley conseguem sequestrar o demônio, e após tortura-lo e colocar sua existência em risco, Brady revela onde está Peste.

*Two Minutes To Midnight* (episódio 21): Castiel revela a Dean, por meio de um telefonema, que ele agora era um mortal. Sam e Dean perseguem Peste e quase morrem devido a uma série de doenças, Castiel consegue chegar ao local e com o que lhe sobra de seu poder angelical, resiste as doenças de Peste e consegue cortar seu dedo para pegar o anel.

Sam conta a Castiel seu plano para deter o apocalipse, o irmão pretende dizer sim a Lúcifer e dominar o arcanjo dentro da sua mente, o plano era que, Sam, dominando Lúcifer, consiga jogá-lo de volta em sua jaula.

Dean e Crowley vão atrás da Morte, o último cavaleiro, que revela só não ter ido atrás de Dean antes porque Lúcifer o controlava através de um feitiço, o que fez ele precisar esperar até que o caçador o encontrasse. O mais poderoso dos cavaleiros oferece a Dean o seu anel contanto que o irmão deixe Sam dizer sim a Lúcifer. Dean

concorda com as condições e recebe de Morte o anel e as instruções de como usá-los.

*Swan Song* (episódio 22): Dean finalmente concorda que Sam deve dizer sim a Lúcifer e tentar dominar o arcanjo. Devido a sua ida ao futuro, Dean sabia que Lúcifer estaria em Detroit, assim, os irmãos vão até onde Lúcifer estaria. O arcanjo confessa que sabe quais são os planos de Sam e concorda em possuí-lo para uma luta dentro de sua mente. O arcanjo é muito mais forte e Sam desaparece em sua própria mente.

Dean consegue com o profeta Chuck o local e horário da batalha final e corre até lá para tentar salvar o irmão. Para dar tempo de Dean tentar trazer Sam de volta, Castiel usa óleo sagrado para banir Miguel por alguns minutos, irritado com o que o anjo fez, Lúcifer mata Castiel e Bobby e começa a espancar Dean. O arcanjo joga Dean no carro dos irmãos, e continua a atacá-lo até avistar soldados de plástico no cinzeiro do carro, os soldados fazem Sam se lembrar de sua infância e conseguir assumir o controle de seu corpo.

Sam então usa os anéis para abrir a jaula e se prepara para pular quando Miguel retorna e tenta impedi-lo, mas era tarde demais, e Miguel acaba caindo junto na Jaula. Castiel é novamente ressuscitado por Deus e recupera seus poderes, assim, traz Bobby de volta a vida e cura Dean dos ferimentos feitos por Lúcifer.

Castiel volta para o céu e Dean cumpre uma promessa que havia feito à Sam e ao invés de tentar trazê-lo de volta, o personagem vai em busca de um amor do passado, Lisa, com quem poderia ter uma vida normal, sem monstros e caçadas.

## 4. ARQUÉTIPOS

Os arquétipos são a base para a análise dos episódios da série *Supernatural*. Para isso, são utilizadas, principalmente, as ideias de C. G. Jung, por meio de sua obra *Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo* (2000). Esses conceitos são articulados junto às proposições de Joseph Campbell, apresentados no livro *O Herói de Mil Faces* (1949) e de Christopher Vogler, disponível na obra *A Jornada do Escritor* (1997).

Essas obras auxiliaram no entendimento do papel do herói e do vilão dentro de uma obra de ficção, seja ela um livro, um filme ou ficção seriada televisiva. A partir deste entendimento, é possível realizar o mapeamento dos personagens da série, identificando vilões e heróis.

Para a análise da série, são utilizados os conceitos de Christopher Vogler, porém, antes de partir para as definições do autor, é necessário compreender as demais obras citadas neste capítulo. Primeiramente é preciso entender a obra de Jung, pois foi este autor que desenvolveu o conceito do inconsciente coletivo e apresentou a ideia de arquétipos.

Na concepção de Jung, o inconsciente é dividido em duas partes, sendo que a primeira trata-se do Inconsciente Pessoal, onde ficam os complexos emocionais que constituem a personalidade de cada indivíduo. Já em uma segunda camada, mais profunda, há o Inconsciente Coletivo, cujo conteúdo seriam os arquétipos.

Por definição (SHARP, 1991, p.12), “arquétipos são padrões potenciais inatos de imaginação, pensamento ou comportamento que podem ser encontrados nos seres humanos em todos os lugares e constituem junto com os instintos, os elementos primordiais e estruturais da psique”.

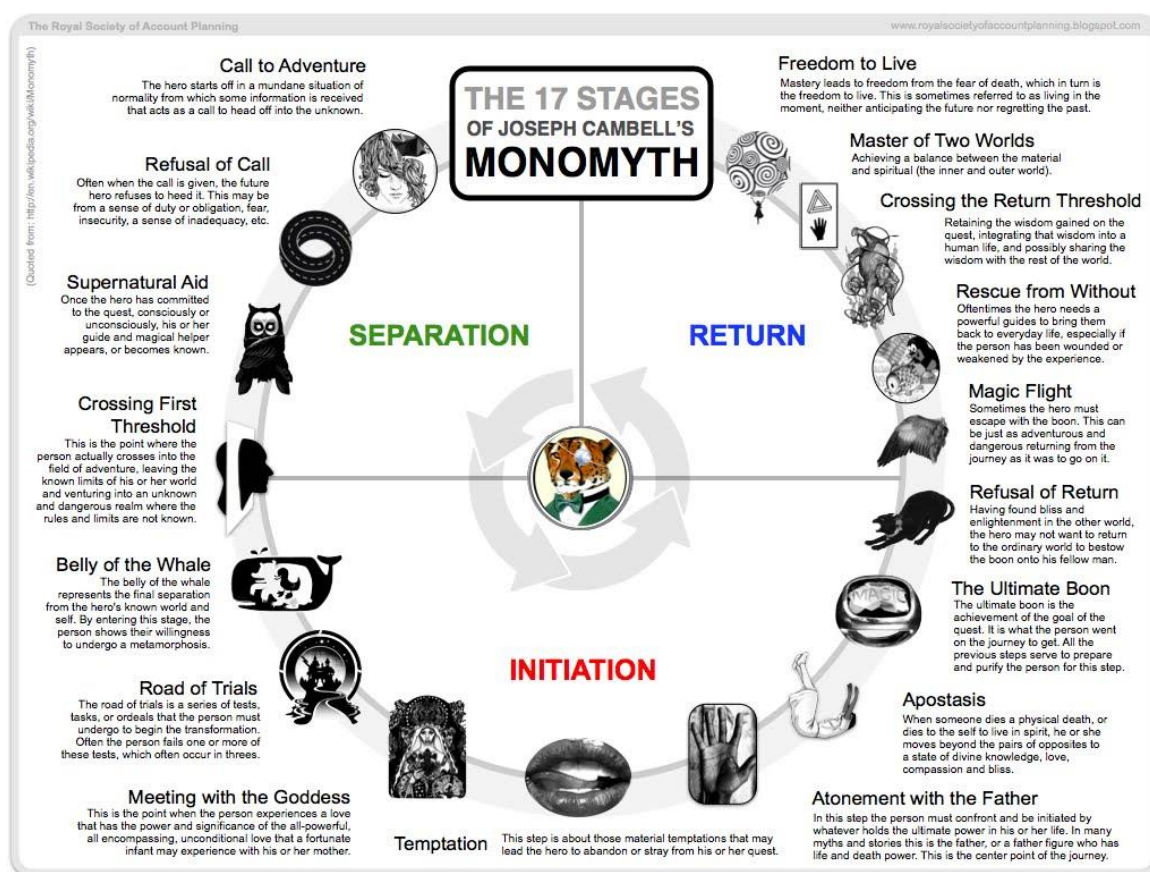
### 4.1 MONOMITO

O autor Joseph Campbell se apropria dos conceitos elaborados por Jung para analisar os mitos distribuídos pelas diversas culturas em todas as partes do mundo. A partir de um minucioso mapeamento dessas histórias, o autor percebeu um padrão narrativo, em que os heróis, em sua maioria, percorrem o mesmo caminho até chegarem em seu objetivo. A esse caminho, Campbell deu o nome de Aventura (ou Saga) do Herói.

“O pensamento de Campbell corre paralelo ao do psicólogo suíço Carl G. Jung que escreveu sobre os arquétipos, personagens ou energias que se repetem constantemente que ocorrem nos sonhos de todas as pessoas e nos mitos de todas as culturas” (VOGLER, 1997, p. 25).

Em seus estudos, compilados com a ideia de arquétipos de Jung, Campbell descobriu que todos os mitos de herói são a mesma história, contada infinitas vezes, em infinitas variações. Assim, o autor desenvolveu o conceito de monomito, ou seja, o caminho pelo qual todo herói passa em sua jornada. “O percurso padrão da aventura mitológica do herói é uma magnificação da fórmula representada nos rituais de passagem: separação-iniciação-retorno – que podem ser considerados a unidade nuclear do monomito” (CAMPBELL, 2005, p. 36).

FIGURA 1 – ESTÁGIOS DO MONOMITO DE JOSEPH CAMPBELL



Os 17 estágios do Monomito de Joseph Campbell, disponível em: <https://www.pinterest.ch/pin/60376451229484092/>. FONTE: PINTEREST (2018).

A seguir são descritos os 17 estágios propostos pelo autor:

- O Chamado da Aventura

Essa primeira etapa é o que impulsiona o herói a deixar seu mundo comum, onde algo acontece na vida do herói, que não permite que o mesmo permaneça no status quo. Campbell (1949) afirma que o principal fator que leva ao chamado da aventura é o erro.

Um erro – aparentemente um mero acaso – revela um mundo insuspeito, e o indivíduo entra numa relação com forças que não são plenamente compreendidas. Como Freud demonstrou, os erros não são um mero acaso; são antes, resultado de desejos e conflitos reprimidos (CAMPBELL, 1949, p.31).

- A Recusa do Chamado

Algumas vezes, nos mitos e contos populares, o herói não se sente preparado para enfrentar sua jornada. Segundo Campbell (1949), a recusa do chamado converte a aventura em algo negativo e aprisiona o herói no tédio, que passa a ser a vítima que precisa ser salva. “Seu mundo florescente torna-se um deserto cheio de pedras e sua vida dá uma impressão de falta de sentido” (CAMPBELL, 1949, p. 35).

- O Auxílio Sobrenatural

Quando o herói aceita sua jornada, ele não possui o preparo necessário para encarar o desafio, por isso, antes de iniciar sua aventura, o herói se encontra com uma figura protetora (velho sábio) que fornecerá ao aventureiro objetos que poderão ser usados contra as forças do mal. “Essa figura representa o poder benigno e protetor do destino [...]. Tendo respondido ao seu próprio chamado, e prosseguido corajosamente conforme se desenrolam as consequências, o herói encontra todas as forças do inconsciente do seu lado” (CAMPBELL, 1949, p. 40).

- Passagem pelo Primeiro Limiar

Após aceitar seu destino e obter o necessário para iniciar seu caminho, o herói chega até o guardião do limiar, esses guardiões delimitam o horizonte de vida do herói, atrás deles estão as trevas, o desconhecido e o perigo.

- O Ventre da Baleia

O Ventre da Baleia simboliza a chegada do herói ao “fundo do poço”, essa etapa é extremamente importante para o herói pois representa seu renascimento após ser aniquilado no abismo desconhecido.

- O Caminho de Provas

Após ultrapassar o primeiro limiar o herói deve sobreviver a uma série de provações e testes e para isso ele utiliza tudo o que aprendeu e o que recebeu de seu mentor no início da jornada. “Estamos aprisionados pelos muros da infância; o pai e a mãe são guardiões das vias de acesso, e a atemorizada alma, temendo alguma punição, não consegue passar pela porta e alcançar o nascimento no mundo exterior” (CAMPBELL, 1949, p. 92).

- O Encontro com a Deusa

Depois de vencer todas as barreiras do caminho de provas, o herói passa por mais uma aventura, representada como um casamento místico da alma do herói com a Rainha-Deusa do mundo onde se encontra.

- A Mulher como Tentação

“O casamento místico com a rainha-deusa do mundo representa o domínio total da vida por parte do herói; pois a mulher é vida e o herói, seu conhecer e mestre” (CAMPBELL, 1949, p.68). A partir de tudo o que o herói viveu, sua consciência é amplificada e capacitada para enfrentar seu inimigo.

- A Sintonia com o Pai

A sintonia com o pai é mais uma provação que o herói precisa enfrentar, um acerto de contas com a figura paterna. Campbell explica que, enquanto a mãe protege a criança, o pai educa e exige a um nível que chega a criar medo. Esse medo, no herói, é o de nunca ser digno de orgulho. Para Campbell (1949, p. 71) “o aspecto ogro do pai é um reflexo do próprio ego da vítima – derivado da maravilhosa lembrança da proteção materna que foi deixada para trás [...]”.

- A Apoteose ou a Última Bênção

Quando o herói consegue enfim completar sua busca, ele recebe uma recompensa, pode ser um conhecimento ou uma espada, algo que é capaz de transformar o mundo comum. Essa última bênção faz do indivíduo um herói.

- A Recusa do Retorno

Da mesma forma como no início de sua jornada, o herói não queria abandonar seu mundo comum, agora que conhece o mundo especial, também não quer abandoná-lo.

- A Fuga Mágica

Para completar sua jornada, muitas vezes, o herói precisa escapar do mundo especial, pois ao conseguir o que estava buscando, ele pode irritar os guardiões que poderão iniciar uma perseguição ao herói.

Se o herói obtiver, em seu triunfo, a bênção da deusa ou do deus e for explicitamente encarregado de retornar ao mundo com algum elixir destinado à restauração da sociedade, o estágio final de sua aventura será apoiado por todos os poderes do seu patrono sobrenatural. Por outro lado, se o troféu tiver sido obtido com a oposição do seu guardião, ou se o desejo do herói no sentido de retornar para o mundo não tiver agradado aos deuses ou demônios, o último estágio do ciclo mitológico será uma viva, e com frequência cômica, perseguição. Essa fuga pode ser complicada por prodígios de obstrução e evasão mágicas (CAMPBELL, 1949, p. 198)



- O Resgate com Auxílio Externo

No momento da fuga, o herói pode ser resgatado com um auxílio externo, ou seja, pessoas do seu mundo comum que vão ao seu encontro, pois precisam de ajuda. Esse resgate normalmente acontece quando o herói é aprisionado ou quando, o herói maravilhado com o mundo especial, se recusa a retornar ao seu mundo comum.

- A Passagem pelo Limiar do Retorno

A passagem pelo limiar do retorno é uma fase delicada para o herói, pois não consiste apenas em passar do mundo especial para o mundo comum, e sim de encontrar maneiras de pôr em prática tudo o que aprendeu no mundo especial para tornar o mundo comum melhor.

- Senhor dos dois Mundos

O herói se torna senhor dos dois mundos quando conquista seu último desafio.

A liberdade de ir e vir pela linha que divide os mundos, de passar da perspectiva da aparição no tempo para a perspectiva do profundo causal e vice-versa – que não contamina os princípios de uma com os da outra e, no entanto, permite à mente o conhecimento de uma delas em virtude do conhecimento da outra – é o talento do mestre (CAMPBELL, 1949, p. 225).

- Liberdade para Viver

Agora, sendo o herói, ele conquista a liberdade de viver, se liberta das preocupações com o passado e com o futuro e passa a viver no momento. Assim, se completa a saga do herói.

## 4.2 JORNADA DO HERÓI

Assim como Campbell, o autor Christopher Vogler, em sua obra *A Jornada do Escritor*, também descreve o caminho percorrido pelo herói. Para Vogler (1997) esse percurso é chamado de Jornada do Herói, sendo esta composta por 12 etapas: mundo comum; chamado à aventura; recusa do chamado; encontro com o mentor; travessia

do 1º limiar; testes, aliados, inimigos; aproximação da caverna oculta; provação suprema; recompensa; caminho de volta; ressurreição; e retorno com o elixir.

Vogler tenta, com suas etapas da jornada, resumir e adaptar os padrões identificados por Campbell, que já eram utilizados por cineastas de Hollywood:

Não é de admirar que Hollywood esteja incorporando as idéias que Campbell apresenta em seus livros. Para o roteirista, produtor, diretor e cenógrafo, seus conceitos são como uma excelente caixa de ferramentas cheia de instrumentos jeitosos, ideais para a carpintaria da narrativa. Com essas ferramentas, é possível construir uma história para quase qualquer situação imaginável, uma história que, ao mesmo tempo, seja dramática, divertida e psicologicamente verdadeira. Com esse equipamento é possível diagnosticar os problemas de praticamente qualquer enredo deficiente e fazer as correções necessárias para levá-lo ao auge de sua performance. (VOGLER, 1997, p. 23-24).

FIGURA 2 – A JORNADA DO HERÓI



A jornada do herói, em Vogler consiste em 12 passos que juntos traçam todo o caminho percorrido pelo herói<sup>29</sup>. FONTE: TERAPIA DE BOLSO (2018).

Abaixo serão apresentadas as 12 etapas de Vogler:

<sup>29</sup> Imagem disponível em: <http://blog.terapiadebolso.com.br/os-12-passos-da-jornada-do-heroi-representacao-psicologica/>.

- Mundo Comum

Para iniciar a jornada, o herói deve ser transportado de seu “mundo comum”, ou seja, sair do seu cotidiano e ingressar em um “mundo especial”, que lhe é novo e estranho. Para facilitar a compreensão da jornada, será utilizado o filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* para exemplificar cada etapa da jornada. O mundo comum de Harry é seu quarto, debaixo da escada, na rua dos Alfeneiros número 4.

- Chamado à Aventura

O chamado à aventura é quando se apresenta ao herói um problema, algo que o faz sair do seu mundo comum. Em *Harry Potter*, o chamado à aventura é feito por Hagrid, ao revelar que o jovem é um bruxo e lhe entregar a carta de aprovação do menino na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts.

- +Recusa do Chamado

A recusa acontece, geralmente, devido ao medo do herói perante o desafio que foi lançado a ele. Harry, em um primeiro momento, se nega a acreditar que seja realmente um bruxo e desconfia do que o Hagrid acabara de lhe revelar.

- Mentor

O mentor aparece nas histórias nos momentos de dificuldades do herói para prepará-lo para o desconhecido. O mentor auxilia o herói em sua jornada, fornecendo equipamentos, conselhos e orientações. O mentor de Harry durante toda a saga do bruxo é o diretor de Hogwarts, Professor Dumbledore.

- Travessia do Primeiro Limiar

A travessia do primeiro limiar acontece quando o herói aceita a jornada imposta e ingressa plenamente nesse mundo especial. Pode-se considerar a travessia do

primeiro limiar de Harry Potter, quando o menino atravessa uma parede aparentemente sólida e entra no trem em direção a Hogwarts.

- Testes, aliados e inimigos

Após iniciar seu caminho no mundo especial, o herói irá se deparar com diversos personagens e identificar quais serão seus aliados e quais serão seus inimigos. A partir desse momento, iniciam-se os desafios em que sua coragem é testada. No filme de Harry Potter, ainda no trem para Hogwarts ele conhece Hermione e Roni, que serão seus aliados até o fim de seu caminho. Após descobrir que é um garoto muito famoso no mundo bruxo, Harry descobre também seu maior inimigo, o bruxo que matou seus pais e falhou ao tentar mata-lo, Lord Voldemort.

- Aproximação da Caverna Oculta

A chegada do herói à caverna oculta marca a travessia do herói ao segundo limiar. Esta caverna oculta trata-se do local onde o vilão se encontra e, também, onde está escondido o objeto buscado pelo herói. Harry Potter acaba em um local até então desconhecido da escola de bruxaria, onde está escondida a pedra filosofal e onde seu inimigo, ainda fraco e utilizando o corpo de um de seus criados, está a procura da pedra.

- Provação Suprema

Aqui é onde o herói é posto realmente a prova, em um confronto direto com seu inimigo, enfrentando a possibilidade da morte. Harry precisa confrontar seu, até então, professor, para salvar a pedra filosofal das mãos do bandido. Descobrimo a fragilidade do inimigo ao seu toque, Harry utiliza suas próprias mãos para liquidar o inimigo e recuperar a pedra que poderia trazer os poderes de Lord Voldemort de volta ao bruxo.

- Recompensa

Após sobreviver a morte e derrotar seu maior inimigo, o herói empossa o objeto que veio buscando durante toda a sua jornada. Harry derrota seu inimigo e recupera a pedra filosofal.

- Caminho de Volta

Após a batalha ter terminado e o herói estar seguro com o objeto à salvo, ele inicia sua caminhada para fora da caverna onde precisará lidar com as consequências de seus atos. Nesta etapa, os professores da Harry o encontram junto à pedra e furiosos e amedrontados o repreendem por ter se colocado em tal situação tão perigosa.

- Ressurreição

Essa fase da etapa se refere a uma última provação, onde o herói é posto à prova uma última vez para ver se ele realmente aprendeu as lições da provação suprema. “O herói se transforma, graças a esses momentos de morte-e-renascimento, e assim pode voltar à vida comum como um novo ser, com um novo entendimento” (VOGLER, p.42).

- Volta com o Elixir

O herói finalmente volta ao seu mundo comum carregando com ele o elixir, que pode ser uma poção mágica ou simplesmente um conhecimento ou experiência que poderá ser útil em outros possíveis desafios. Harry volta à rua dos Alfeneiros após o ano letivo, com a experiência de ter derrotado seu inimigo e com inúmeros novos conhecimentos sobre magia e sobre ele próprio.

Vogler (1997), coloca a jornada como uma armação ou um esqueleto que deverá ser preenchido com os detalhes de cada história. A estrutura, no entanto, não precisa ser seguida de forma rígida, os estágios podem ter uma ordem diferente da

apresentada pelo autor. Para finalizar a explicação da jornada, o autor apresenta um resumo simples envolvendo todos os estágios:

Os heróis são apresentados no MUNDO COMUM, onde recebem um CHAMADO À AVENTURA. Primeiro, ficam RELUTANTES ou RECUSAM O CHAMADO, mas num encontro com o MENTOR são encorajados a fazer a TRAVESSIA DO PRIMEIRO LIMAR e entrar no mundo especial, onde encontram TESTES, ALIADOS E INIMIGOS. Na APROXIMAÇÃO DA CAVERNA OCULTA, cruzam um segundo limiar onde enfrentam a PROVAÇÃO SUPREMA. Ganham uma RECOMPENSA e são perseguidos no CAMINHO DE VOLTA ao mundo comum. Cruzam então o terceiro limiar, experimentam uma RESSURREIÇÃO e são transformados pela experiência. Chega então o momento do RETORNO COM O ELIXIR, a benção ou tesouro que beneficia o mundo comum. (VOGLER, 1997, p. 44).

Para contar essas histórias, que seguem as etapas da jornada do herói, os personagens representam (ou são construídos) a partir de figuras arquetípicas que, seguindo a proposição junguiana, representam instâncias da constituição do self de todas as pessoas e, justamente por isso, provocam tanta identificação. Os arquétipos são, portanto, a base das histórias da “saga do herói”, desde os mitos mapeados por Campbell à literatura, o cinema e a ficção seriada audiovisual.

#### 4.3 ARQUÉTIPOS EM NARRATIVAS AUDIOVISUAIS

Além da jornada percorrida pelo herói, outro conceito junguiano que Vogler se apropria e traz para o universo audiovisual, são os arquétipos. Para ele (1997), os arquétipos podem ser definidos como máscaras, usadas temporariamente pelos personagens na medida em que são necessários para a evolução da história:

[...] descobri outra maneira de encarar os arquétipos – não como papéis rígidos para os personagens, mas como funções que eles desempenham temporariamente para obter certos efeitos em uma história [...]. Isso explica como um personagem numa história pode manifestar qualidades de mais de um arquétipo. (VOGLER, 1997, p. 49).

Continuando com o exemplo de Harry Potter, na saga, pode-se citar Snape como um personagem que precisou de máscaras para permanecer na trama. O professor se faz de vilão, porém, o espectador descobre que o bruxo fez diversas coisas para ajudar Harry, além de trabalhar como espião de Dumbledore sendo um dos Comensais da Morte de Voldemort. Assim, o personagem se caracteriza não só como vilão, e camaleão, mas também como mestre e herói que se sacrifica pelo bem

comum. Todos estes arquétipos são apresentados por Vogler (1997) como sendo fundamentais para a construção da jornada do herói.

O autor ainda detalha os sete arquétipos mais comuns em uma narrativa: herói, mentor, guardião de limiar, arauto, camaleão, sombra e pícaro.

- Herói

“Um herói é alguém que está disposto a sacrificar suas próprias necessidades em benefício dos outros” (VOGLER, 1997, p. 51). O herói é o personagem com quem o público irá se identificar, “são impelidos pelos impulsos universais que todos podemos compreender: o desejo de ser amado e compreendido, de ter êxito, de sobreviver, de ser livre, de obter vingança, de consertar o que está errado, de buscar auto-expressão” (VOGLER, 1997, p. 55). Os heróis são personagens com qualidades, emoções e motivações que todos já experimentaram alguma vez durante a vida, por isso, o público identifica suas lutas pessoais com as quais vê na tela.

Além do herói convencional, o autor descreve o anti-herói. Para Vogler (1997, p. 61) “um anti-herói não é o oposto de um herói, mas um tipo especial de herói, alguém que pode ser um marginal ou um vilão do ponto de vista da sociedade, mas com quem a plateia se solidariza[...]”.

- Mentor

Esse arquétipo se expressa em todo personagem cuja função é auxiliar o herói em sua jornada, protegendo e ensinando para que o herói consiga cumpri-la.

As figuras de Mentores, seja nos sonhos, nos contos de fadas, nos mitos, seja nos roteiros, representam as mais elevadas aspirações dos heróis. São aquilo e que o herói pode transformar-se, se persistir em sua Estrada de Heróis. Muitas vezes o Mentor foi um herói que sobreviveu aos obstáculos anteriores da vida e agora está passando a um mais jovem a dádiva de seu conhecimento e sabedoria. (VOGLER, 1997, p. 68).

Como já mencionado, o mentor de Harry Potter é o diretor de Hogwarts, Professor Dumbledore. O personagem tem uma ligação profunda com o herói, visto que lutou junto dos Potter contra o lorde das trevas. Sem os pais para guiar e

aconselhar, quando Harry precisa de ajuda, recorre ao diretor que tem sempre sábias palavras para o garoto.

- Guardiã do Limiar

O Guardiã do Limiar é um personagem que vai dificultar a passagem do herói para um outro mundo, esses personagens muitas vezes podem ser vencidos e transformados em aliados do herói.

É comum haver uma relação simbiótica entre um vilão e um Guardiã de Limiar [...] os vilões da história muitas vezes se apoiam em subalternos, como porteiros, guarda-costas, sentinelas ou mercenários, para protegê-los e avisá-los, sempre que um herói aproxima-se do Limiar da fortaleza do vilão". (VOGLER, 1997, p.82).

Durante seus anos em Hogwarts Harry se depara com os comensais da morte, ou seja, um grupo de bruxos do mal, que se aliaram a Voldemort. Harry precisa escapar desses capangas para chegar até o confronto com seu inimigo.

- Arauto

O arauto é o personagem que traz desafios ao herói, de forma que o personagem não consegue mais continuar sua vida no mundo comum. O personagem do arauto traz o chamado à aventura.

Na construção típica, na fase inicial de uma história, os heróis de alguma forma "vão levando". Levam uma vida um tanto desequilibrada, por meio de uma série de mecanismos de defesa ou de tolerância. De repente, entra na história uma nova energia que torna impossível que o herói simplesmente continue a "ir levando". Uma nova pessoa, condição ou informação desequilibra de vez o herói; daí por diante, nada, nunca mais será igual. É preciso tomar uma decisão, agir, enfrentar o conflito. (VOGLER, 1997, p. 88).

O arauto em Harry Potter é Hagrid, o meio-gigante traz para o menino a notícia de que o jovem foi aceito para a Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Além de anunciar que Harry é um bruxo, o personagem o auxilia no início de sua jornada e na descoberta do mundo especial.



- Camaleão

O camaleão é um personagem dubio, onde não se sabe de que lado ele está, suas atitudes tendem tanto para um lado quanto para o outro. As mudanças no personagem não são apenas de caráter, mas podem ser até mesmo físicas. A função desse personagem é de trazer a dúvida e o suspense para a história.

O camaleão é um dos arquétipos mais flexíveis e serve a uma variedade protéica de funções nas histórias modernas. É encontrado, geralmente, nas relações entre homem e mulher, mas pode ser muito útil também em outras situações, quando se deseja retratar personagens cuja aparência ou comportamento se altera, para satisfazer às necessidades da história. (VOGLER, 1997, p. 76)

O personagem que mais se encaixa no arquétipo do camaleão, em Harry Potter, é o professor Snape. O bruxo deixa tanto os personagens quanto os espectadores em dúvida sobre sua fidelidade ao professor Dumbledore ou a Lord Voldemort.

- Sombra

O sombra representa toda a energia do lado obscuro, nas narrativas, é chamado de vilão. Sua função na história é desafiar o herói, trazendo a tona o que o ele tem de melhor. “Costuma-se dizer que uma história é tão boa quanto seu vilão, porque um inimigo forte obriga o herói a crescer no desafio” (Vogler, p. 102-103).

É claro em Harry Potter que o sombra é Voldemort, o personagem representa todo o mal e corrupção que existe no universo bruxo.

- Pícaro

O pícaro é o personagem que dá o alívio cômico para a história. “Uma tensão sem alívio, o suspense e o conflito podem ser exaustivos emocionalmente e, mesmo nos dramas mais carregados, a atenção da plateia se reaviva com momentos de gargalhada” (Vogler, 1977, p. 108).

O melhor amigo de Harry, Roni Weasley cumpre essa função na história, errando feitiços e entrando em enrascadas com os amigos, demonstrando um medo muito maior.

Na análise desta pesquisa, o foco recai para os arquétipos centrais e antagônicos da narrativa de *Supernatural*, ou seja, herói e vilão. Devido ao “embaralhamento” que esses personagens desempenham em termos de função narrativa ao longo da série, podem ser vistos ainda como tendo roupagem do arquétipo do camaleão e do mentor, como se verá a seguir.

#### 4.4 ARQUÉTIPOS EM *SUPERNATURAL*

A série *Supernatural* já está há mais de 13 anos no ar e a consequência disso são inúmeros personagens importantes que poderiam ser estudados nesta pesquisa, porém, como são tantos, não seria possível. Desta forma, foi feito um primeiro recorte, de quais personagens esta pesquisa iria abordar. Os personagens Sam e Dean são os primeiros escolhidos por serem os protagonistas desta narrativa e pela dualidade de seus atos no decorrer da série.

Além dos irmãos Winchester, mais três personagens foram escolhidos para serem analisados devido a importância de suas aparições na série. O anjo Castiel, o demônio Crowley e o arcanjo Lúcifer foram fundamentais para alguns desafios enfrentados pelos irmãos. A importância dos dois primeiros é tamanha que passaram a estar nos cartazes promocionais da série junto com os protagonistas.

A escolha dos personagens que seriam analisados determinou quais temporadas deveriam ser observadas. Assim, o segundo recorte definiu que as temporadas analisadas seriam a quarta e a quinta. A quarta temporada foi escolhida por ser aquela na qual o personagem Castiel surge pela primeira vez, onde o anjo, em um primeiro momento, é um servo de Deus, que fazia tudo o que era ordenado, confiando que essa seria a vontade do Senhor. Porém, o comportamento de Castiel sofre muitas mudanças durante as temporadas e, por isso, é importante que seja analisado.



Já a quinta temporada apresenta um novo antagonista à história, o demônio Crowley é introduzido na narrativa e, assim como Castiel, tem inúmeras variações de comportamento. O grande vilão das temporadas analisadas é Lúcifer, liberto por Sam

no final da quarta temporada. O arcanjo é temido por anjos, demônios e, principalmente humanos.

Os cinco personagens foram também os mais citados pelos entrevistados como relacionados aos arquétipos de herói e vilão, como será discutido no capítulo seis.

O quadro a seguir destaca a análise dos cinco personagens em relação às características dos arquétipos. Vale ressaltar, porém, que essa análise refere-se às temporadas 4 e 5, sendo que outras características vão compondo esses personagens ao longo das temporadas seguintes mas que não foram aqui abordadas.

QUADRO 1 - ANÁLISE DOS PERSONAGENS

PERSONAGEM	ARQUÉTIPOS	CARACTERÍSTICAS EM VOGLER	CARACTERÍSTICAS DO PERSONAGEM
Dean Winchester 	- Herói - Anti-herói - Pícaro	- Herói: Disposto a sacrificar suas próprias necessidades em benefício dos outros. - Anti-herói: Alguém que pode ser um marginal ou um vilão, do ponto de vista da sociedade, mas com quem a platéia se solidariza - Pícaro: Responsável pelo alívio cômico na narrativa, prega peças e procura mudanças.	- Dean desde criança abdicou de uma vida normal para caçar criaturas e salvar pessoas. - O modo como sobrevive, já que caçar não rende dinheiro, é trapacear nos jogos de bares, na sinuca especialmente. Além de todos os carros roubados durante as temporadas. - O personagem prega peças no irmão mais novo e sempre tem um comentário sarcástico na ponta da língua.
Sam Winchester 	- Camaleão	- Camaleão: Muda de aparência ou de estado de espírito. Tanto para o herói como para o público, é difícil ter certeza do que eles são. Podem induzir o herói ao erro ou deixá-lo na dúvida, sua lealdade ou sinceridade estão sempre em questão.	- Na quarta temporada a lealdade de Sam era uma dúvida para Dean, já que o personagem estava muito envolvido com o demônio Ruby. O personagem acaba por dar início ao apocalipse ao invés de evitá-lo, como planejado.

<p>Anjo Castiel</p> 	<p>- Arauto - Mentor</p>	<p>- Arauto: lança desafios e anuncia a vinda de uma mudança significativa. - Mentor: figura que ajuda ou treina o herói. A principal função do mentor é de ensinar, motivar, plantar informações e fornecer equipamentos que auxiliam o herói em sua jornada.</p>	<p>- Castiel aparece no fim do primeiro episódio da quarta temporada com a mensagem de que Dean foi salvo do inferno porque ele tem um trabalho a fazer. - Castiel é o único celestial que mantém contato com Dean, desta forma é ele que mostra o caminho a seguir e traz informações sobre o apocalipse.</p>
<p>Demônio Crowley</p> 	<p>- Camaleão - Guardião de Limiar</p>	<p>- Camaleão: Muda de aparência ou de estado de espírito. Tanto para o herói como para o público, é difícil ter certeza do que eles são. Podem induzir o herói ao erro ou deixá-lo na dúvida, sua lealdade ou sinceridade estão sempre em questão. - Guardião de Limiar: Em um primeiro momento podem ser ameaçadores ao heróis mas, se forem devidamente compreendidos, podem ser ultrapassados, superados, e até transformados em aliados.</p>	<p>- Na quinta temporada o demônio possui a arma Colt que pode ser utilizada para matar Lúcifer. Os personagens não sabem se podem confiar nele. - O personagem auxilia os irmãos diversas vezes durante a série, porém é o antagonista da série. O personagem age em benefício próprio, podendo ser a favor ou contra os Winchesters. - Crowley tem um final inesperado na 13ª temporada, onde se sacrifica para manter Lúcifer preso em um mundo apocalíptico.</p>
<p>Arcanjo Lúcifer</p> 	<p>- Vilão - Pícaro</p>	<p>- Representa toda a energia do lado obscuro. - Desafia o herói, trazendo a tona o que o herói tem de melhor.</p>	<p>- Lúcifer representa, literalmente, todo o mal que existe no mundo. - O herói, Dean, busca inúmeras formas de matá-lo e chega a executar uma delas. Um tiro com o Colt, porém fracassa e Lúcifer apenas é derrotado quando Dean abre mão de Sam e o deixa ser o receptáculo do vilão para trancafiá-lo na jaula.</p>

FONTE: A autora (2018).

## 5. DEAN WINCHESTER E A JORNADA DO HERÓI

Segundo a pesquisa realizada com o público da série<sup>30</sup>, 52% dos entrevistados consideraram o personagem Dean Winchester como sendo o herói, por esta razão Dean foi considerado como o personagem que vive a saga do herói.

Vale ressaltar, no entanto, que na primeira temporada de *Supernatural*, Dean foi apenas o Arauto, que chamava o até então herói Sam para a Aventura de encontrar o pai. No entanto, o personagem Sam foi citado na pesquisa como herói por apenas 14,6% dos entrevistados.

A jornada do herói é representada como um ciclo de várias etapas que nem sempre estão distribuídas da mesma forma nas narrativas. Todo herói irá passar por todas as 12 etapas, mas a disposição delas nas histórias não segue uma regra. Quando se trata de uma longa série de TV, como é o caso de *Supernatural*, a própria jornada sofre alterações, uma vez que não é exigido que cada temporada tenha um fim, ou seja, a jornada pode ter início em uma temporada, e continuar em outra.

As temporadas 4 e 5, que serão analisadas a seguir, são complementares, ou seja, a jornada de Dean inicia em uma e tem continuidade em outra, por isso, são analisadas em conjunto. Desta forma, foram escolhidas apenas estas duas temporadas para a análise por estas apresentarem de modo enfático a batalha do bem contra o mal, céu versus inferno. Além da grande batalha, aparecem, pela primeira vez os personagens que foram analisados no capítulo anterior e destacados pelo público.

Apesar da jornada de Dean ter início logo no primeiro episódio da quarta temporada, outros desafios sem ligação com sua jornada são enfrentados pelos irmãos. Por isso, foi necessário uma primeira avaliação separando quais episódios deveriam ser analisados por representarem um estágio do ciclo e quais não fariam parte da análise.

Desta forma, foram analisados os episódios *Lazarus Rising* (episódio 1), *Are You There, God? It's Me, Dean Winchester* (episódio 2), *It's the Great Pumpkin, Sam Winchester* (episódio 7), *I Know What you Did Last Summer* (episódio 9), *Heaven and Hell* (episódio 10), *Death Takes a Holiday* (episódio 15), *When The Levee Breaks*

---

<sup>30</sup> Apresentada no capítulo 6.

(episódio 21) e *Lucifer Rising* (episódio 22), justamente por ser observado que estes traçam a jornada de Dean até a Aproximação da Caverna Oculta.

A mesma jornada tem continuidade na temporada 5, porém, além dela Dean recebe um novo chamado, mas recusa veementemente. Na quinta temporada os episódios analisados foram: *Sympathy For The Devil* (episódio 1), *The End* (episódio 4), *Abandon All Hope* (episódio 10), *The Song Remains The Same* (episódio 13); *My Bloody Valentine* (episódio 14), *Dark Side Of The Moon* (episódio 16), *Point Of No Return* (episódio 18), *Hammer Of The Gods* (episódio 19), *The Devil You Know* (episódio 20), *Two Minutes To Midnight* (episódio 21) e *Swan Song* (episódio 22).

## 5.1 ANÁLISE DA JORNADA DE DEAN

Primeiramente, Dean recebe o chamado de Castiel, para que impeça o apocalipse. Para tal, Dean precisa deter Lilith antes que ela quebre os 66 selos que libertariam Lúcifer. Ao final da quarta temporada, no entanto, Dean descobre, através de Zacarias que os anjos não queriam impedir o Apocalipse, e que o papel de Dean seria de lutar contra o arcanjo.

A revelação de Zacarias é um novo chamado, para uma nova aventura. Dean recusa este chamado, porém, por diversas vezes durante a quinta temporada, Zacarias retorna para tentar convencer Dean a aceitá-la. Com isso, Dean permanece na jornada para impedir o apocalipse e, desta forma, as duas sagas se encontram por diversas vezes durante a narrativa.

As jornadas se encontram, por exemplo, na Provação Suprema, em que Lúcifer é a provação de Dean nos dois ciclos. Para compreender melhor essas jornadas que se cruzam, é realizado um detalhamento do caminho percorrido pelo herói desde o início da quarta temporada, até o fim da quinta.

No final da terceira temporada Dean foi morto e levado ao inferno onde foi torturado por meses. No entanto, a quarta temporada tem início com Dean passando por uma das etapas da jornada do herói, a Ressurreição, nessa temporada, Dean é liberto do inferno graças a Castiel, um anjo a serviço de Deus.

FIGURA 3 – DEAN VOLTA A VIDA



FONTE: THENIGHTSERIES.NET<sup>31</sup> (2018).

Dean recebe o chamado apenas no final do primeiro episódio, quando conhece o seu mentor nessa temporada. Castiel tenta fazer contato com Dean várias vezes antes de conseguir aparecer para o personagem, porém Dean é tomado pelo medo e tenta de todas as formas que conhece aniquilar aquele ser sobrenatural que ele desconhecia. Castiel foi o primeiro anjo a aparecer na narrativa e o público ficou sabendo de sua existência juntamente com o personagem.

---

<sup>31</sup> “*Lazarus Rising*” (3’06”) – *Supernatural*, 2008.

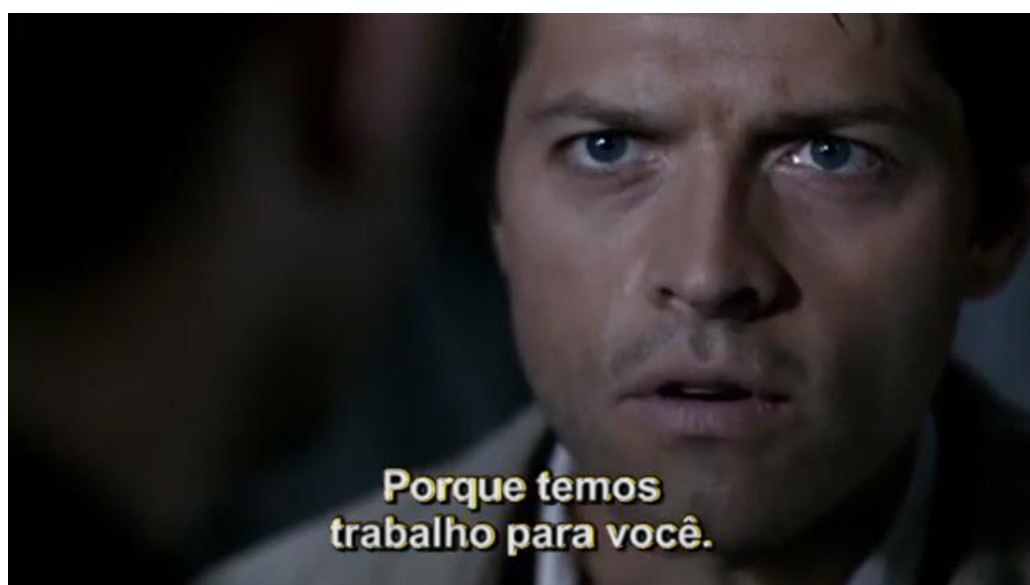
FIGURA 4 – CASTIEL APARECE PELA PRIMEIRA VEZ



FONTE: THENIGHTSERIES.NET<sup>32</sup> (2018).

Após explicar que é um anjo, Castiel cumpre o papel do Arauto e traz a mensagem que leva o herói para sua jornada. Castiel confessa que os anjos apenas trouxeram Dean de volta a vida por precisarem que ele cumpra uma tarefa.

FIGURA 5 – CHAMADO PARA A AVENTURA



FONTE: THENIGHTSERIES.NET<sup>33</sup> (2018).

<sup>32</sup> "Lazarus Rising" (40'19") – *Supernatural*, 2008.

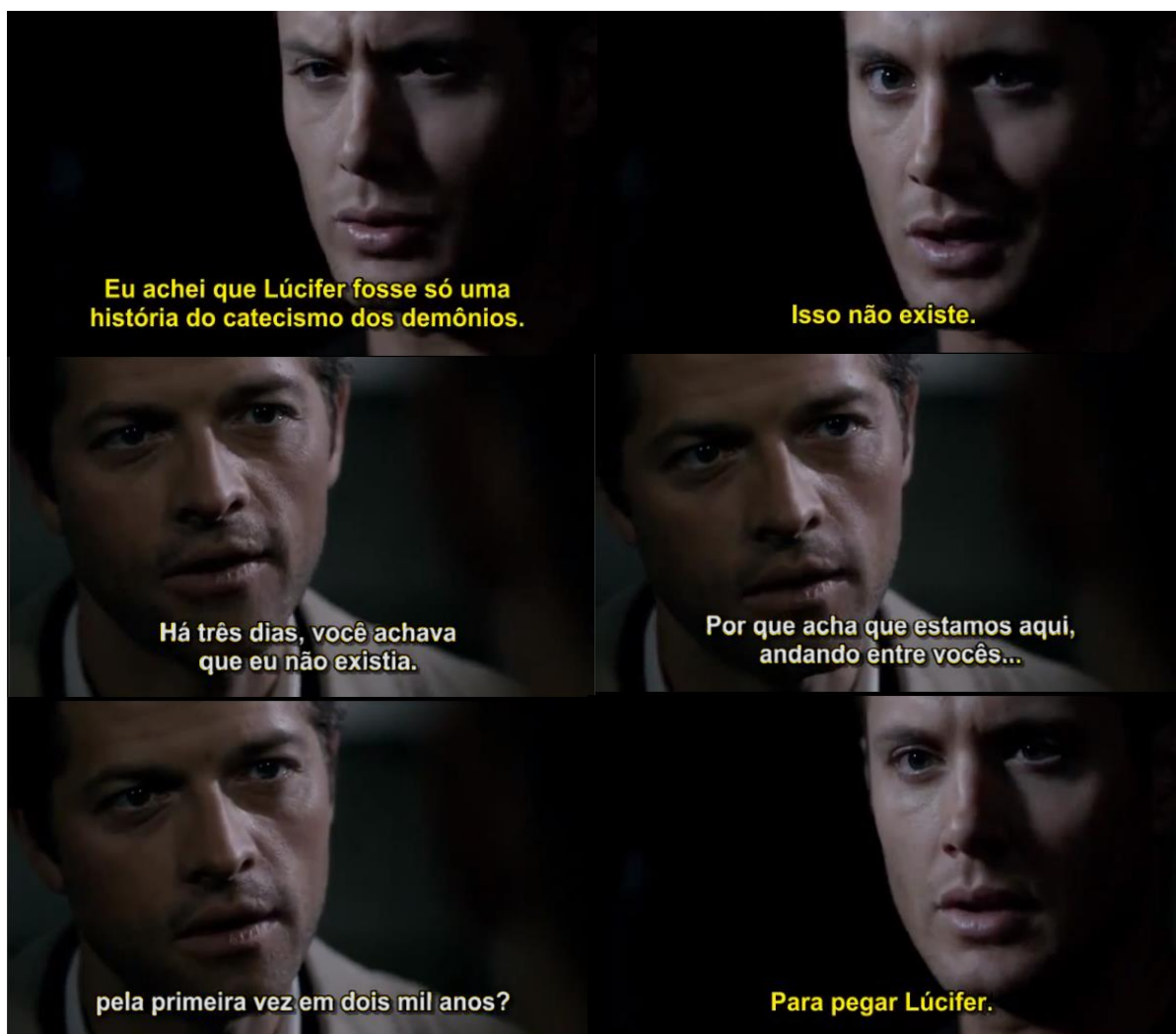
<sup>33</sup> "Lazarus Rising (42'00") – *Supernatural*, 2008.



Após a revelação do anjo, Dean inicia a etapa de negação e recusa da jornada. Dean se recusa a acreditar que Castiel é um anjo e busca com Bobby e Sam alternativas para o que acabou de acontecer. Além da falta de crença de Dean em Deus e nos anjos, outro fator que contribuiu para a recusa dessa jornada, foi o fato dele não acreditar que merecia ser salvo devido ao que teve que fazer enquanto estava no inferno, visto que este não resistiu às torturas e após meses aceitou a oferta de parar de ser torturado para se transformar no torturador.

Antes mesmo de Dean aceitar sua jornada, ele passa pelo Primeiro Limiar. Um demônio chamado Lilith quebra um dos selos que darão início ao apocalipse. Esse selo é o Levante das Testemunhas, onde almas de pessoas que morreram por motivos sobrenaturais voltam ao mundo para se vingar dos caçadores que não conseguiram salvá-los. Dean, no entanto, só entende o que está acontecendo após a conversa com Castiel que explica quem está quebrando os selos e para qual finalidade. Dean descobre também que Lúcifer é real e que pode ser libertado após o rompimento de 66 selos.

FIGURA 6 – DEAN COMEÇA A ACEITAR SUA JORNADA

FONTE: THENIGHTSERIES.NET<sup>34</sup> (2018).

A partir desse momento, Dean inicia sua jornada. Os demais episódios irão mostrar os testes que Dean precisa enfrentar antes da Provação Suprema. Cada selo que o herói precisa evitar que seja quebrado é um dos testes que o preparam para a provação. Dean assume completamente sua jornada no episódio 21, para evitar que Sam volte a beber sangue de demônio.

<sup>34</sup> "Are You There, God? It's Me, Dean Winchester" (38'21" a 38'41") – *Supernatural*, 2008.

FIGURA 7 – DEAN ACEITA COMPLETAMENTE SUA JORNADA



FONTE: THENIGHTSERIES.NET<sup>35</sup> (2018).

No último episódio da temporada, Dean descobre que estava sendo manipulado por anjos de castas superiores que queriam que o Apocalipse tivesse início. Castiel que até então apenas obedecia às ordens, ignora os comandos superiores e auxilia Dean a escapar de Zacarias.

Enquanto Dean descobre o plano dos anjos, Sam ainda sendo enganado por Ruby, está a caça de Lilith. Com a ajuda de Chuck, um profeta, Dean e Castiel conseguem a localização de Sam para tentar alertá-lo de que está sendo enganado. Dean, no entanto, chega muito tarde e Ruby consegue o que planejou. Com isso, Sam e Dean presenciam o Arcanjo Lúcifer saindo de sua jaula.

A continuação dessa cena acontece já na quinta temporada quando, com a ajuda do sobrenatural, os dois são teletransportados para longe do portal, evitando assim, que fossem mortos.

FIGURA 8 – LÚCIFER SAI DE SUA JAULA



FONTE: THENIGHTSERIES.NET<sup>36</sup> (2018).

<sup>35</sup> "When the Levee Breaks" (15'46" e 16'03) – *Supernatural*, 2008.

<sup>36</sup> "Lucifer Rising" (41'59") e "Empaty for the Devil" (2'45") – *Supernatural*, 2008 e 2009.

Ao contrário da jornada anterior, Dean não aceita o novo chamado - de se tornar o receptáculo de Miguel na terra - e permanece lutando contra o apocalipse. Assim, durante a quinta temporada as duas jornadas se cruzam algumas vezes.

Com Lúcifer andando sobre a terra, os desafios ficam mais difíceis, o herói agora precisa enfrentar os quatro cavaleiros do apocalipse: Guerra, Fome, Peste e Morte.

FIGURA 9 – OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE



FONTE: AMINOAPPS.COM<sup>37</sup> (2018).

Dean precisa do anel de cada cavaleiro para abrir o portal que prende Lúcifer novamente em sua jaula. Entre as lutas com os cavaleiros, Zacarias volta a falar com Dean para convencê-lo de aceitar seu papel no apocalipse. Foram várias as tentativas de Zacarias para convencer o herói e este dizer “sim” ao Arcanjo Miguel, como, por exemplo, no episódio 4 (*The End*) em que Dean é enviado ao futuro para que conseguisse ver toda a destruição que sua recusa causaria. No entanto, Dean permanece firme em sua decisão e não sede às tentativas do anjo.

---

<sup>37</sup> Disponível em: [https://aminoapps.com/c/supernaturalaminoptbr/page/item/cavaleiros-do-apocalipse/NxXe\\_2MIWI3ndqN75WIVN27MNKIQg5jwon](https://aminoapps.com/c/supernaturalaminoptbr/page/item/cavaleiros-do-apocalipse/NxXe_2MIWI3ndqN75WIVN27MNKIQg5jwon).

No episódio 16 (*Dark Side Of The Moon*), os irmãos são mortos por outros caçadores e enviados ao céu. Lá eles precisam se esconder de Zacarias e, ao mesmo tempo, encontrar o anjo Josué<sup>38</sup>. Antes de encontrarem o anjo, Dean é capturado e torturado por Zacarias. O irmão é salvo por Josué que ordena sua soltura e afirma estar agindo a mando de Deus.

Em seguida, Dean é levado ao jardim, onde Josué revela que Deus os colocou no avião para não serem mortos, quando a jaula de Lúcifer se abriu e, agora, concede a eles a salvação no Céu. Porém, Josué afirma que Deus não irá interferir no Apocalipse, dessa forma os irmãos são enviados de volta à Terra, onde eles devem encontrar uma maneira de derrotar Lúcifer sem a ajuda de Deus.

No episódio 19 (*Hammer Of The Gods*), o herói passa pela Aproximação da Caverna Oculta, onde fica, pela primeira vez, frente a frente com seu inimigo, Lúcifer. Porém, Dean é salvo por outro arcanjo, Gabriel. Fora de perigo e longe de Lúcifer, Dean assiste a um vídeo onde Gabriel revela como usar os anéis dos cavaleiros para aprisionar Lúcifer novamente.

No último episódio da temporada (*Swan Song*), Dean finalmente passa por sua Provação Suprema e Sam aceita ser o receptáculo de Lúcifer para tentar jogá-lo de volta em sua jaula. O plano dá certo, porém, junto com Lúcifer e Miguel, Sam também fica aprisionado. Desta forma, Dean enfrenta não só Lúcifer, mas a dor de perder quem mais amava.

---

<sup>38</sup> O anjo é o responsável por cuidar do jardim de Deus.

FIGURA 10 – SAM JOGA LÚCIFER E MIGUEL NA JAULA



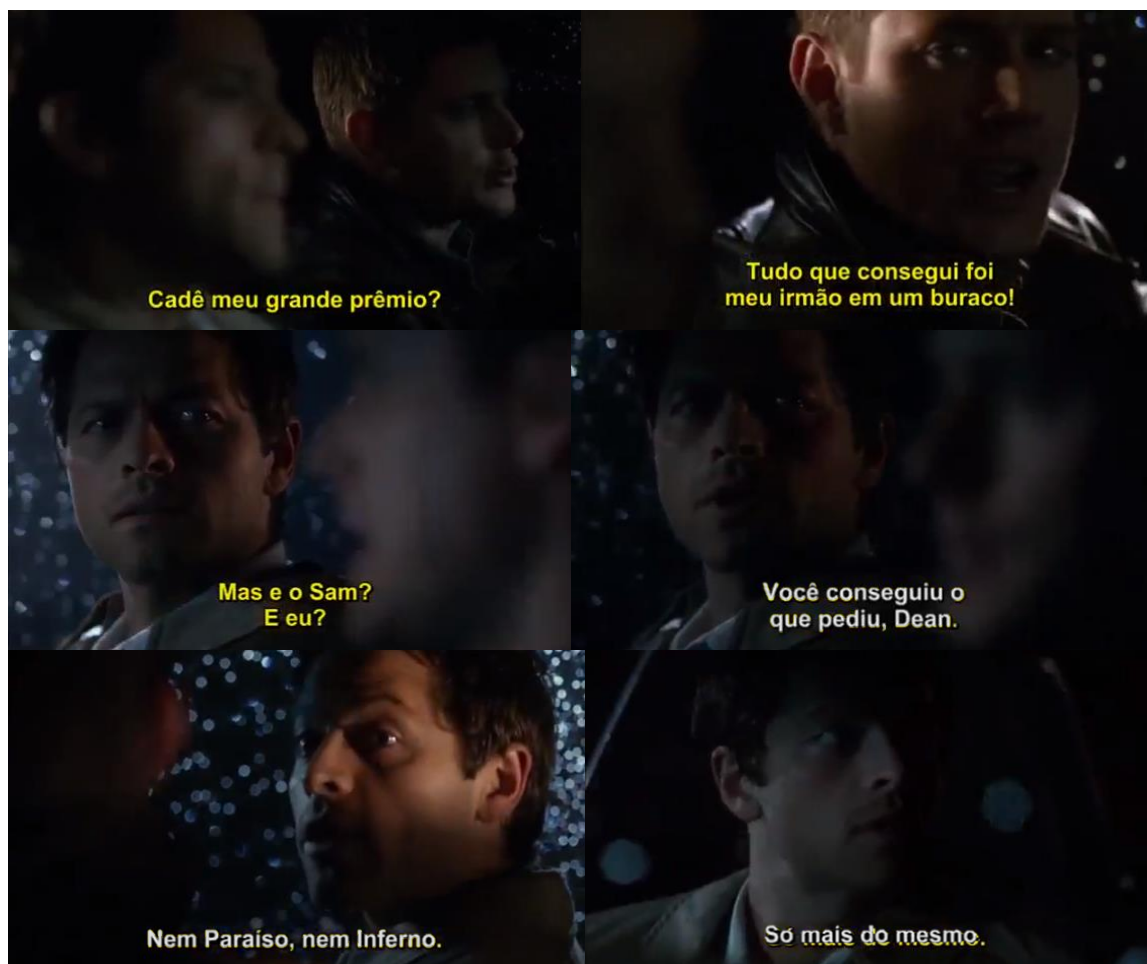
FONTE: THENIGHTSERIES.COM<sup>39</sup> (2018).

A Recompensa do herói é o fim do apocalipse e, por consequência a salvação de milhares de pessoas. O caminho de volta não é fácil para Dean, que não consegue enxergar sua recompensa. Seu mentor, Castiel, o auxilia nesta etapa.

---

<sup>39</sup> “Swan Song” (35’03”) – *Supernatural*, 2009.

FIGURA 11 – CAMINHO DE VOLTA



FONTE: THENIGHTSERIES.COM<sup>40</sup> (2018).

Após a conversa com seu mentor, Dean parte para a nova vida, seu elixir é tudo o que aprendeu nesta jornada além de um novo aliado e futuramente grande amigo, Castiel. Para cumprir uma promessa que fez a Sam, Dean não volta para suas caçadas, mas parte para uma vida normal (*Status Quo*), ao lado de Lisa, um amor do passado.

<sup>40</sup> "Swan Song" (38'11" a 38'26") – *Supernatural*, 2009.

## 6. HERÓI E VILÃO PARA O PÚBLICO DE SUPERNATURAL

A função do espectador se alterou com o passar dos anos, atualmente quem assiste a uma produção não se limita a apenas receber mensagens e decodificá-las. O público passou a ter fundamental importância nos produtos culturais a partir, por exemplo, da indicação à amigos se tornando, também, um influenciador (PORPHIRIO, 2008).

Para analisar como o público da série percebem a construção dos arquétipos de herói e vilão, foi realizada uma pesquisa diretamente com as comunidades brasileiras, específicas sobre a série, que se articulam em grupos na rede social Facebook. Para tanto, foi desenvolvido um questionário online (apêndice A) que ficou disponível para respostas entre os dias 10 e 30 de julho de 2018. O instrumento foi compartilhado nos grupos relacionados à série no *Facebook*: Família Supernatural; Sobrenatural ao Redor do Mundo; Sobrenatural Brasil; Sobrenatural é Vida; Sobrenatural Eternamente Hunters; Supernatural; Supernatural Brasil; Supernatural é Vida; Sobrenatural Winchester; e Supernatural/Sobrenatural.

A pesquisa elaborada através da ferramenta *Google Forms*, era constituída de 13 perguntas, sendo duas na primeira seção, que buscavam identificar o perfil do público da série, e 11 perguntas específicas na segunda seção. Foram formuladas 6 questões abertas e 7 questões fechadas. A pesquisa gerou um total de 240 respostas.

Após o questionário ser retirado do ar, os dados gerados pelo *Google Forms* foram transferidos para o programa IBM SPSS Statistics para análise quantitativa e para o software MAXQDA para análise qualitativa.

### 6.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Dos 240 entrevistados, 183 responderam ser do sexo feminino, enquanto 56 responderam se identificar com o sexo masculino, apenas uma pessoa preferiu não responder. A faixa etária predominante foi de 16 a 25 anos (138 pessoas), seguida por 26 a 35 anos (42 respostas), até 15 anos (40 respostas), 36 a 45 anos (13 respostas) e 46 a 60 anos (7 respostas). Não foram identificadas pessoas com mais de 60 anos.



TABELA 1 – GÊNERO

	Frequência	%
Feminino	183	76,3%
Masculino	56	23,3%
Outro	1	0,4%
Total	240	100%

TABELA 2 – FAIXA ETÁRIA

	Frequência	%
Até 15 anos	40	16,7%
16 a 25 anos	138	57,5%
26 a 35 anos	42	17,5%
36 a 45 anos	13	5,4%
46 a 60 anos	7	2,9%
mais de 60 anos	0	0%
Total	240	100%

FONTE: A autora (2018).

A pergunta seguinte questionava por qual meio o entrevistado começou a assistir a série. Destaca-se aqui o canal aberto de televisão SBT, que foi citado por mais de 44% dos entrevistados, comprovando a importância do canal para a divulgação da série no Brasil. A fidelidade dos admiradores com a série também pode ser observada através desta questão, uma vez que do total de pessoas que começaram a assistir a série por meio do SBT, 60% responderam que já assistiram a décima terceira temporada (última disponível até então), o que mostra que essas pessoas continuam acompanhando a série.

A segunda forma mais citada foram as plataformas de *streaming*, como citado no início desta pesquisa, serviços como a *Netflix* auxiliaram na popularização das séries norte americanas.

TABELA 3 – COMO ASSISTE À SÉRIE

	Frequência	%
SBT	107	44,6%
Download	15	6,2%
Sites de Streaming	69	28,7%
TV por assinatura	16	6,7%
Online	23	9,6%
Outros	10	4,2%
Total	240	100%

FONTE: A autora (2018).

Quanto às temporadas assistidas, a maioria já assistiu a 13ª temporada (135 pessoas). Esta pergunta pedia para que o entrevistado considerasse apenas as temporadas nas quais todos os episódios já houvessem sido assistidos. Durante a aplicação da pesquisa, a 14ª temporada ainda não tinha estreado e, caso já houvesse, não seria considerada nesta pesquisa pois não haveria todos os episódios disponíveis.

TABELA 4 – TEMPORADAS ASSISTIDAS

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Primeira Temporada	2	0,8%
Segunda Temporada	1	0,4%
Terceira Temporada	2	0,8%
Quarta Temporada	1	0,4%
Quinta Temporada	4	1,7%
Sexta Temporada	3	1,3%
Sétima Temporada	4	1,7%
Oitava Temporada	9	3,8%
Nona Temporada	2	0,8%
Décima Temporada	12	5%
Décima Primeira Temporada	28	11,7%
Décima Segunda Temporada	37	15,4%
Décima Terceira Temporada	135	56,3%
Total	240	100%

FONTE: A autora (2018).

A primeira pergunta aberta questionou qual a temporada favorita do entrevistado e o motivo. Com o auxílio do software MAXQDA foi possível verificar que 49 pessoas citaram a quinta temporada como sua favorita. A categoria “outros” enquadra as temporadas que tiveram menos de 2% de menção. Vale destacar, que muitas pessoas não souberam citar uma única temporada favorita por considerar todas muito diferentes e importantes para o conjunto narrativo.

TABELA 5 – TEMPORADA FAVORITA

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Primeira Temporada	42	14,5%
Segunda Temporada	8	3,3%
Terceira Temporada	11	4,6%
Quarta Temporada	31	13%
Quinta Temporada	49	20,5%
Sexta Temporada	3	1,2%
Sétima Temporada	3	1,2%
Oitava Temporada	3	1,2%
Nona Temporada	3	1,2%
Décima Temporada	9	3,7%
Décima Primeira Temporada	8	3,3%
Décima Segunda Temporada	4	1,6%
Décima Terceira Temporada	13	5,4%
Não Soube Responder	53	22%
Total	240	100%

FONTE: A autora (2018).

Quanto ao motivo pelo qual a quinta temporada é a favorita dos entrevistados, os termos “anjos”, “Lúcifer” e “Castiel” foram os que mais apareceram. É importante frisar que nem todos os entrevistados colocaram o motivo pelo qual gostam de determinada temporada, mesmo assim, as repostas foram consideradas válidas.

O interessante desta pergunta, é que das 92 respostas obtidas de forma completa para essa questão, 36 mencionaram a entrada de novos personagens na trama, destes, 11 se referiam aos anjos e 16 especificamente à Castiel. O tema de estudo desta pesquisa também apareceu em algumas respostas.

FIGURA 12 – RESPOSTAS TEMPORADA FAVORITA

4ª temporada. Ela deu uma revolucionada na série, mudando totalmente a ideia do universo e dos personagens, não só para os próprios personagens mas também para os espectadores.

4 temporada, mostra claramente a lealdade e o amor entre os irmãos mesmo Sam estando errado o Dean não desistiu dele.

Temporada 5, gosto do apocalipse e do terror e drama envolvido

FONTE: A autora com base no questionário aplicado ao público (2018).

As próximas perguntas trataram especificamente sobre o tema desta pesquisa, ou seja, identificar o herói e o vilão da série *Supernatural*. Os três nomes que mais apareceram como herói foram Dean (130 respostas), Sam (34 respostas) e Castiel (21 respostas). Pode-se perceber, que a grande maioria dos entrevistados, tanto o público feminino quanto o masculino, consideram Dean o herói da série, por isso foi aplicado a ele a jornada do herói, destacado no capítulo anterior, onde comprovou-se que o personagem possui as características necessárias e perpassa por todos os estágios da jornada nas temporadas analisadas.

TABELA 6 – HERÓI

Personagem	Gênero						Frequência Total	% Total
	Feminino		Masculino		Prefiro não dizer			
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%		
Sam	26	14,2	8	16	0	0	34	14,5
Dean	95	51,9	35	62,5	0	0	130	54,1
Castiel	13	1	8	14,2	0	0	21	8,7
Jack	2	1	0	0	0	0	2	0,8
Bobby	14	7,6	1	1,7	0	0	15	6,2
Outro	2	1	0	0	0	0	2	0,8
Não soube responder	31	16,9	4	7,1	1	100	36	15
Total	183	100	56	100	1	100	240	100

FONTE: A autora (2018).

Na categoria “não soube responder”, foram incluídas as respostas que mencionaram mais de um personagem como o herói, pois a questão deixava claro que deveria ser apontado apenas um. Assim, um dado interessante foi descoberto, 14,9% dos entrevistados não conseguiram se decidir por apenas um herói. Outro fato interessante, é que apenas 14,6% consideraram Sam um herói e, como já

mentionado, na primeira temporada de *Supernatural*, Sam é quem recebe o chamado e traça a jornada do herói.

Ao serem perguntados o que fazia do personagem escolhido o herói, os entrevistados que responderam Dean, utilizaram os termos “coragem”, “sacrifício” e “salvar”. Os entrevistados lembraram do esforço do personagem para manter o irmão e o mundo a salvo, por isso, outras duas palavras que mais aparecem são o nome de Sam e “mundo”.

TABELA 7 – O QUE FAZ DE DEAN UM HERÓI

Palavra	Frequência
Salvar	25
Família	20
Irmão	19
Sam	16
Mundo	12
Coragem	11
Amor	9
Sacrifício	8
Proteger	6

FONTE: A autora (2018).

Segundo Vogler (1997, p.51), “um herói é alguém que está disposto a sacrificar suas próprias necessidades em benefício dos outros”. Essa definição dada pelo autor coincide com as respostas dadas pelo público para justificar o motivo de Dean ser o herói, vez que o sacrifício, a coragem e o salvar mencionados fazem referência à tudo o que Dean precisou passar para manter o mundo a salvo.

Com relação ao sombra, 52% (125 respostas) consideraram Lúcifer o grande vilão. Além de Lúcifer, os dois mais mencionados foram Metraton<sup>41</sup> (51 respostas) e Ruby (14 respostas).

---

<sup>41</sup> O personagem é introduzido à trama na sétima temporada, Metatron é um escriba de Deus (anjo escolhido no início da criação para escrever as pedras contendo a palavra de Deus), que utiliza seus conhecimentos sobre as pedras para manipular Castiel a expulsar todos os anjos do céu.

TABELA 8 – VILÃO

Personagem	Gênero						Frequência Total	% Total
	Feminino		Masculino		Prefiro não dizer			
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%		
Crowley	6	3,2	2	3,5	0	0	8	3,3
Lúcifer	95	51,9	30	52,6	0	0	125	52
Ketch	6	3,2	1	1,7	0	0	7	2,9
Rowena	3	1,6	1	1,7	0	0	4	1,7
Metatron	38	20,7	13	22,8	0	0	51	21,2
Ruby	12	6,5	2	3,5	0	0	14	5,8
Azazel	5	2,7	0	0	0	0	5	2
Outros	7	3,8	5	8,7	0	0	12	5
Não soube responder	11	6,0	3	5,2	1	100	14	5,8
Total	183	100,0	57	100	1	100	240	100

FONTE: A autora (2018).

Ao serem perguntados o que fazia do personagem escolhido o vilão, os entrevistados que responderam Lúcifer, utilizaram, principalmente a palavra mal e sua variação, maldade. Para Vogler (1997), o arquétipo do sombra, chamado de vilão nas narrativas, representa toda a energia do lado obscuro. Com isso é possível perceber mais uma vez, que o público compreende a questão do mal da mesma forma como é colocada pelo arquétipo. Lúcifer representa todo o mal do mundo – não apenas na narrativa – e por carregar toda a energia obscura, é considerado pela maioria, como o grande vilão da série.

TABELA 9 – O QUE FAZ DE LÚCIFER UM VILÃO

Palavra	Frequência
Mal	17
Vilão	8
Maldade	7
Próprio	7
Mundo	6
Humanidade	5
Diabo	5

Destruir	4
----------	---

FONTE: A autora (2018).

A última pergunta fechada questionava o gênero narrativo da série. Nesta questão o gênero mais citado foi Suspense, seguido por Fantasia, Drama e Terror. Foram considerados como “não souberam responder”, respostas com mais de um gênero narrativo. Como “outros”, foram considerados gêneros citados pelos entrevistados e que não estavam entre a lista de escolhas do questionário.

TABELA 10 – GÊNERO NARRATIVO

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Terror	36	15%
Suspense	77	32,1%
Drama	38	15,8%
Comédia	10	4,2%
Fantasia	61	25,4%
Outros	3	1,2%
Não Soube Responder	15	6,3%
Total	240	100%

FONTE: A autora (2018).

A pergunta seguinte questionava qual o personagem favorito de cada entrevistado. Os mais citados foram: Dean, Sam e Castiel. Assim, percebe-se como a questão do bem/herói influencia no favoritismo do personagem, Dean, considerado o herói da série é também o favorito pelo público, citado em 44,4% das respostas. Nesta pergunta, alguns entrevistados não conseguiram citar apenas um favorito, como todas as respostas foram consideradas, a frequência total é superior ao número de respostas.

TABELA 11 – PERSONAGEM FAVORITO

	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Dean	123	44,4%

Sam	60	21,6%
Castiel	48	17,3%
Crowley	12	4,3%
Bobby	7	2,5%
Charlie	7	2,5%
Outros	14	5%
Não Soube Responder	6	2,1%
Total	277	100%

FONTE: A autora (2018).

Foram considerados como “outros” personagens citados que somaram menos de 1% das respostas - Chuck, Rowena, Lúcifer, Morte, John, Gabriel, Mary, Jack e Rafael. Destaca-se a personagem Charlie que foi cortada da série na 10ª temporada e retornou na 13ª. A personagem que voltou não é a mesma, mas sim de um mundo alternativo. Cabe destacar, que Charlie é uma personagem homossexual que ao voltar para série teve sua orientação sexual mantida, vez que é parte fundamental na construção da personagem. A questão de gênero faz parte de uma grande discussão no campo da comunicação que valeria outra pesquisa sobre personagens LGBT em ficções seriadas.

Foram separadas algumas respostas que resumem o motivo pelo qual os personagens foram citados como favoritos, a importância das variações de arquétipos em um mesmo personagem, no caso de Crowley, e a importância da relação familiar construída durante as temporadas, no caso de Dean.

FIGURA 13 – RESPOSTAS PERSONAGEM FAVORITO

Crowley, pq ele mesmo sendo um demônio, mostra que pode ser bom e se importa com outros
Amo todos...Mas meu favorito é o Dean por que ele nunca vai desistir de salvar o mundo e sua família.Ele tenta ser forte quando todos querem desistir.Se esconde em meio de sátiras, comédia, sarcasmo e seu jeito de durão.Mas de todos ele é o que mais me machuca e o que mais precisa ser salvo e amado
O meu favorito é o Dean (Jensen Ackles) por que ele não se importa com nada que vá acontecer com ele. Ele cumprindo a promessa de cuidar do irmão ele está satisfeito.
Crowley, porque mesmo sendo o rei do inferno a personalidade dele não se molda somente a partir disso, ele mostra outras facetas muito interessantes ao longo da série, seu senso de humor peculiar me cativa.

FONTE: A autora com base no questionário aplicado ao público(2018).







Dean. Por fim, é possível afirmar que Dean é o herói da série *Supernatural* não apenas por possuir todas as características propostas por Vogler e por cumprir todas as etapas da jornada do herói, mas também, por ter o reconhecimento de seu público.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para responder a pergunta de pesquisa proposta, foi necessária uma avaliação crítica da série. Destaca-se novamente, que por a série estar a tanto tempo no ar e possuir mais de 300 episódios, foi necessário realizar um recorte do objeto, onde foram analisadas apenas as temporadas 4 e 5 da série.

A primeira conclusão à que se chega, é de que no decorrer dos episódios de *Supernatural* é possível delinear a jornada percorrida pelo herói. Identificar quem é o herói desta série foi um dos objetivos alcançados nesta pesquisa, já que tanto na análise técnica quanto para a opinião do público, o herói é o personagem Dean Winchester.

Esta pesquisa se comprometeu a compreender como os encontros e distanciamentos entre vilão e herói auxiliam na construção da série e como são percebidos pelos admiradores da narrativa. O que pode-se perceber após a análise das temporadas, é que a série traz uma nova concepção do bem e do mal, não sendo mais aquela em que o herói é uma pessoa perfeita. A série é construída por anti-heróis, que entre erros e acertos salvam o mundo diversas vezes. Da mesma forma como descrito por Vogler (1997), Dean é um marginal, por vezes até um vilão do ponto de vista da sociedade, porém o público se solidariza com ele por estar sempre agindo para proteger sua família.

Após a análise das respostas do público que acompanha a série, conclui-se que o bem está intrinsecamente ligado ao amor e a família. O conceito de família abordado pela série é algo diferente do comum, onde os personagens estão conectados não apenas por laços de sangue mas pela amizade e pelo instinto de sobrevivência.

Já o mal na série, não foge ao que percebemos como o mal na vida real, temos, na perspectiva teológica, o mal como a personificação da malignidade, em Lúcifer. Assim, os entrevistados, em sua maioria, concluíram que o grande vilão da série é o personagem Lúcifer. Mesmo o personagem tendo auxiliado os irmãos em algumas temporadas e ser um alívio cômico para a série, a construção religiosa de Lúcifer como representação de todo o mal do mundo prevalece na narrativa.

Com relação aos arquétipos da série, pode-se perceber que mesmo com vilão e herói bem definidos, outros personagens são ambíguos. O personagem que mais

demonstrou essa ambiguidade foi Crowley que é querido por muitos admiradores da série, mesmo sendo um demônio e antagonista em algumas temporadas, seu lado humano é o que mais chama a atenção, como por exemplo, as respostas destacadas na imagem 27. Nesta perspectiva, Crowley representa o camaleão, cujas principais características deste arquétipo, segundo Vogler (1997), são a dualidade, mudanças repentinas de caráter e/ou físicas. Esse arquétipo traz consigo a função de trazer a dúvida e o suspense para a história.

A luta entre o bem e o mal foi citada nas respostas como um dos motivos para os entrevistados terem a temporada 5 como favorita, mostrando como essa questão foi importante para a fidelização do público, visto que, por ser considerada tão boa, muitos acreditam que esta deveria ter sido a última temporada da série.

Vale destacar que *Supernatural* engloba uma variedade enorme de temas que poderiam ser estudados. Esta pesquisa focou apenas nos arquétipos da série, porém, durante este processo algumas questões surgiram. Algumas respostas deram dicas para futuros estudos, como já citado no capítulo de análise, a personagem Charlie poderia ser tema de uma outra pesquisa que se proponha a estudar gênero em narrativas audiovisuais, vez que a personagem lésbica foi tirada da série em uma morte questionada pelos fãs e, trazida de volta na temporada atual.

Um fenômeno interessante que surgiu atualmente são as produções cujo tema principal é Lúcifer, este personagem tão temido pelo ponto de vista religioso está se tornando o protagonista de produções de sucesso, como na novela Apocalipse transmitida pela rede aberta de televisão Record e a série Lucifer, que após manifestação de muitos fãs terá, em breve, uma quarta temporada.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, Tomas de (Santo). **Suma Teológica**. Disponível em: <<https://sumateologica.files.wordpress.com/2017/04/suma-teolc3b3gica.pdf>>. Acesso em 10 jun. 2018.
- BARINE, Arvède. **Poètes et névrosés**. 2.ed. Paris: Hachette, 1908.
- BARTHES, Roland. **La Aventura Semiológica**. 2. ed. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1993.
- BUSINESS INSIDER. **20 most popular TV shows of 2017 so far**. Disponível em: <<http://www.businessinsider.com/most-watched-tv-shows-world-parrot-analytics-2017-7/#20-the-grand-tour-amazon-1>> . Acesso em abr. 2018.
- BUXTON, David. **Les Séries Télévisées: Forme, Ideologie et Mode de Production**. Paris: L'Harmattan, 2010.
- CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. 11.ed. São Paulo: Pensamento, 1949.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 8.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- DUARTE, Elizabeth Bastos. Preâmbulo: Algumas considerações sobre a ficção televisiva brasileira. In: JOST, François. **Do que as séries americanas são sintoma?**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- ESQUENAZI, Jean-Pierre. **As séries televisivas**. Lisboa: Texto & Grafia, 2011.
- FANDON. **Supernatural**. Disponível em:< [http://pt-br.supernaturalbrasil.wikia.com/wiki/10x21\\_Dinastia\\_Negra](http://pt-br.supernaturalbrasil.wikia.com/wiki/10x21_Dinastia_Negra)>. Acesso em 01 nov. 2018.
- FANPAGE. **Família Supernatural**. Disponível em:<<http://facebook.com/familiaspnbr/>>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Sobrenatural ao Redor do Mundo**. Disponível em: <[http:// facebook.com/SobrenaturalAoRedordoMundo/](http://facebook.com/SobrenaturalAoRedordoMundo/)>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Sobrenatural Brasil**. Disponível em: <[http:// facebook.com/groups/713198302122200/](http://facebook.com/groups/713198302122200/)>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Sobrenatural é vida**. Disponível em: <[http:// facebook.com/groups/449486921890176/](http://facebook.com/groups/449486921890176/)>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Sobrenatural Eternamente Hunters**. Disponível em: <[http:// facebook.com/groups/1856545961252610/](http://facebook.com/groups/1856545961252610/)>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Sobrenatural Winchester**. Disponível em: <[http:// facebook.com/groups/649446268436050/](http://facebook.com/groups/649446268436050/)>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Supernatural**. Disponível em: <<http://facebook.com/groups/Gruposupernaturallove/>>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Supernatural Brasil**. Disponível em: <[http:// facebook.com/groups/574217909315018/](http://facebook.com/groups/574217909315018/)>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Supernatural é vida**. Disponível em: <[http:// facebook.com/spnevida/](http://facebook.com/spnevida/)>. Acesso em jul. 2018.

FANPAGE. **Supernatural/Sobrenatural**. Disponível em: <<http://facebook.com/spnbrasil/>>. Acesso em jul. 2018.

GALILEU. **As 10 séries mais assistidas da Netflix**. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2017/06/10-series-mais-assistidas-da-netflix.html>>. Acesso em 29 nov. 2017.

IMDB. **Most Popular TV shows**. Disponível em <<http://www.imdb.com/chart/tvmeter>>. Acesso em 05 abr. 2018.

JOST, François. **De quoi les séries américaines sont-elles le symptôme**. Paris: CNRS, 2011.

JUNG, Carl Gustav. **Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

KANTAR IBOPE. **Índices de audiência**. Disponível em <https://www.kantaribope.com>. Acesso em mai. 2018.

MITTEL, Jason. **Complexidade narrativa na televisão americana contemporânea**. São Paulo: Matrizes, ano 5, n. 2, p 20-52, 2012.

ORTIS, Andréa; LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira. **Literatura fantástica na narrativa seriada em TV**. Encontro Nacional de História da Mídia, 9. 2017, São Paulo.

OUSPENSKY, Piotr Demianovitch. **Fragmentos de uma Ensinarmento Desconhecido**. São Paulo: Pensamento, 1993.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. 2 ed. São Paulo, Perspectiva, 2005.

PEREIRA, Paulo Gustavo. **Almanaque dos seriados**. São Paulo: Ediouro, 2008.

PLATAFORMA DE STREAMING. **The Night Series**. Disponível em: < <http://www.thenightseries.net/assistir-supernatural-sobrenatural-online-gratis-4/>>. Acesso em ago. 2018.

PORPHIRIO, Karllini. **A convergência das mídias e sua utilização em processos de produção artística**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-porphirio-cultura.pdf>> Acesso em 3 nov. 2018.

RECORD TV. **Programação**. Disponível em <<http://recordtv.r7.com/programacao/>> . Acesso em 05 abr. 2018.



REDE GLOBO. **Programação**. Disponível em <<http://redeglobo.globo.com/programacao.html#20180405695150>>. Acesso em 05 abr. 2018.

ROCHA, Décio; DEUSDARÁ, Bruno. **Análise de conteúdo e análise do discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória**. Rio de Janeiro: Alea, v. 7, n. 2, p. 305-322, 2005.

RODRIGUES, Selma Calasans. **O Fantástico**. São Paulo: Ática, 1988.

SBT. **Programação**. Disponível em <<http://www.sbt.com.br/programacao/>>. Acesso em 05 abr. 2018.

SCOTTINI, Alfredo. **Dicionário Escolar de Língua Portuguesa**. Blumenau: Brasileitura, 1998.

SHARP, Daryl. **C. G. Jung Lexicon: A primer of terms and concepts**. Toronto: Inner City Books, 1991.

STARLING, Cássio Carlos. **Em tempo real: Lost, 24 horas, Sex and the City e o impacto das novas séries de TV**. São Paulo: Alameda, 2006.

SUPERNATURAL. **Página Oficial do Facebook**. Disponível em <https://pt-br.facebook.com/Supernatural/>. Acesso em nov. 2018.

TECHTUDO. **Streaming**. Disponível em: < <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2013/05/conheca-o-streaming-tecnologia-que-se-popularizou-na-web.html>>. Acesso em 3 nov. 2018.

THE CW. **Supernatural**. Disponível em: <<http://www.cwtv.com/shows/supernatural/>> Acesso em 29 nov. 2017.

TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Questionário aplicado com o público.

1. Com qual sexo você se identifica?
  - Feminino
  - Masculino
  - Outro
2. Qual a sua faixa etária?
  - Até 15 anos
  - 16 a 25 anos
  - 26 a 35 anos
  - 36 a 45 anos
  - 46 a 60 anos
  - mais de 60 anos
3. Como começou a assistir *Supernatural*?
  - SBT
  - Download
  - TV por assinatura
  - Sites de streaming
  - Online
  - Outro\_\_\_\_\_
4. Até qual temporada já assistiu? (considere apenas as temporadas que assistiu todos os episódios)
  - 1ª Temporada
  - 2ª Temporada
  - 3ª Temporada
  - 4ª Temporada
  - 5ª Temporada
  - 6ª Temporada
  - 7ª Temporada
  - 8ª Temporada
  - 9ª Temporada
  - 10ª Temporada
  - 11ª Temporada

12ª Temporada

13ª Temporada

5. Qual temporada é sua preferida? Por quê? (pergunta aberta)

6. Na sua opinião qual personagem é o Herói da série?

Sam

Dean

Castiel

Chuck

Jack

Bobby

Mary

Jody

Outro\_\_\_\_\_

7. O que faz desse personagem um herói? (pergunta aberta)

8. Na sua opinião qual personagem é o Vilão da série?

Sam

Dean

Castiel

Crowley

Lúcifer

Ketch

Rowena

Metatron

Ruby

Outro\_\_\_\_\_

9. O que faz desse personagem um vilão? (pergunta aberta)

10. Em qual gênero narrativo você classifica a série?

Terror

Suspense

Drama

Romance

Comédia

Fantasia

Outro\_\_\_\_\_

11. Como você definiria, em poucas palavras, o tema da série? (pergunta aberta)
12. Qual seu personagem favorito? Por quê?
13. O que você mais gosta em *Supernatural*, o que lhe faz assistir a série?  
(pergunta aberta)

## APÊNDICE B - Resumo das temporadas de *Supernatural*.

A série *Supernatural* estreou na televisão norte americana em 13 de setembro de 2005, através da Warner Bros Television. A partir de 2006 ela passou a ser transmitida pela The CW (canal pertencente à Warner especializado em séries). Atualmente a série está em sua décima quarta temporada<sup>42</sup> (sendo a décima série mais popular do mundo, segundo o IMDb).

O marco inicial da série é traçado por um acontecimento trágico, em que no dia 02 de novembro de 1983, o demônio Azazel invade a casa do jovem casal John e Mary Winchester e mata a mulher, com 29 anos, queimada no teto do quarto do filho mais novo, Sam. Este episódio acaba definindo a história dos personagens principais, os irmãos Sam (Samuel Campbell Winchester) e Dean (Dean Campbell Winchester), filhos de Mary. Dean, o filho mais velho, na época com quatro anos, recebe a tarefa de cuidar e proteger Sam, função que desempenha até a temporada atual. O pai, John, acaba morrendo anos depois em seu caminho na tentativa de vingar a morte da esposa, matando o demônio Azazel.

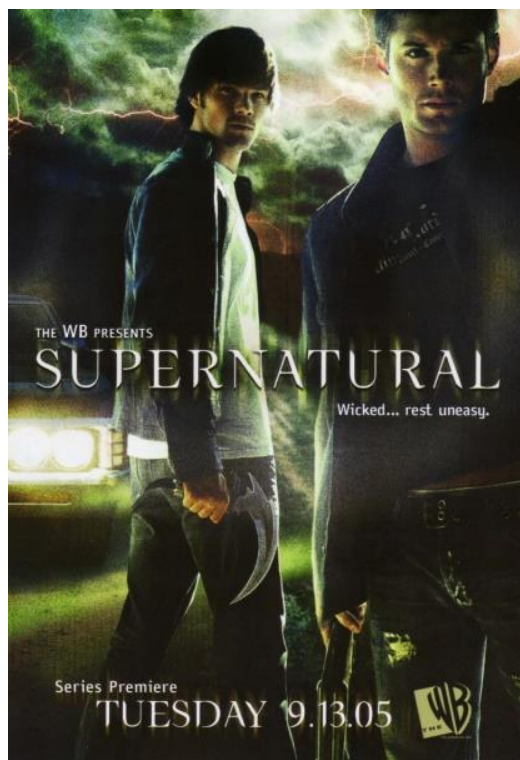
Durante a primeira temporada a motivação dos personagens é localizar o pai, que ao sair para caçar monstros, ficou sem dar notícias durante dias. No início, os personagens não se mostram muito próximos, uma vez que suas vidas tomaram caminhos muito diferentes. Dean continuou caçando com seu pai, enquanto Sam foi para a universidade cursar direito.

No entanto, com o pai desaparecido, Dean precisou da ajuda do irmão, que vivia na universidade com a namorada, Jessica Lee Moor, em Palo Alto, Califórnia. Contra a vontade, Sam embarca com Dean à procura do pai e uma semana depois, quando volta para a vida normal, ele encontra Jessica presa ao teto, em chamas, da mesma maneira que sua mãe morreu. Sam agora passa a ter o mesmo objetivo do pai, vingar a morte de sua amada.

---

<sup>42</sup> A 14ª temporada de *Supernatural* estreou nos Estados Unidos em 11 de outubro de 2018 e tem previsão para exibir seu último episódio dia 29 de março de 2019.

FIGURA 15– CARTAZ PROMOCIONAL PRIMEIRA TEMPORADA



No primeiro cartaz<sup>43</sup> da série, pode-se observar os elementos principais que marcam a temporada, os protagonistas Sam e Dean, o carro, apelidado carinhosamente de baby por Dean, e as armas presentes em todos os episódios. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

Logo no início da segunda temporada, que estreou nos EUA em 28 de setembro de 2006, John morre e Sam assume um papel mais ativo nas caçadas. Nessa temporada o foco se concentra em Sam que começa a mudar seus comportamentos e preocupa Dean que não sabe o que fazer para ajudar o irmão.

Ainda é possível ver os reflexos da cena que impulsionou toda a trama, pois quando Azazel matou Mary, ele derramou seu próprio sangue na boca de Sam, e isso lhe rende alguns poderes (precognição, clarividência e telecinese), que vão se manifestar apenas nessa temporada. Além de Sam, outras crianças também foram infectadas com tal sangue.

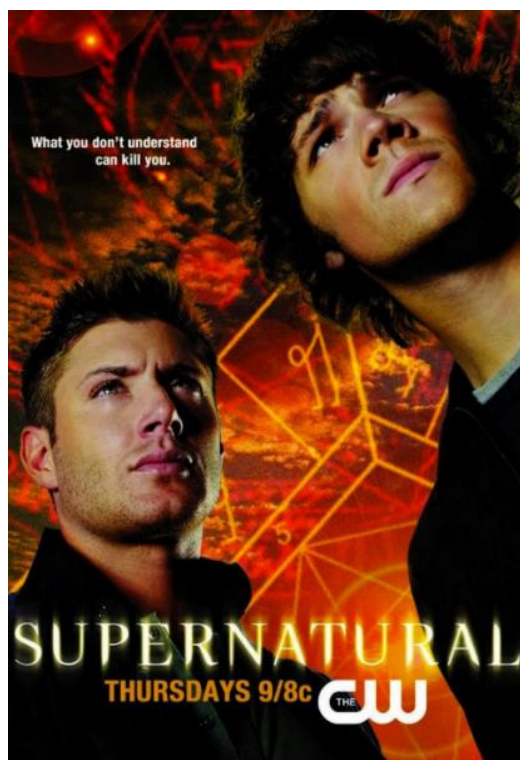
Assim, após um dos caçadores ouvir de um demônio que Sam seria o líder de um exército do inferno na terra, Sam passou a ser duramente perseguido. Com o objetivo de seguir seu plano, Azazel coloca todas as crianças em quem pingou seu

---

<sup>43</sup> Os cartazes da primeira até a décima terceira temporada estão disponíveis em: <http://www.adorocinema.com/series/serie-440/temporada-30401/>. Acesso em abril de 2018.

sangue (agora adultos) para aniquilarem uns aos outros, nesta competição, fora dos planos do demônio, Sam é morto.

FIGURA 16 – CARTAZ PROMOCIONAL SEGUNDA TEMPORADA

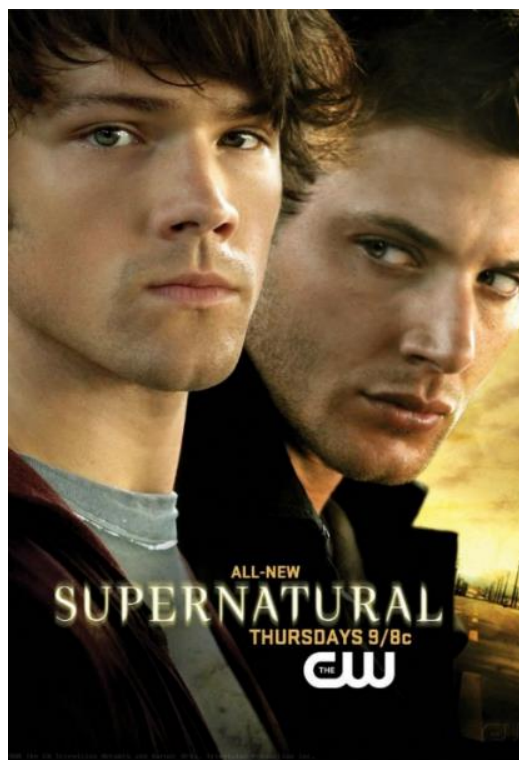


Neste cartaz, é possível identificar ao fundo uma armadilha do diabo, meio pelo qual os irmãos são capazes de aprisionar demônios. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

Na terceira temporada, lançada em 4 de outubro de 2007, Dean vende sua alma para outro demônio para que Sam volte à vida, o que faz com que o irmão mais velho viva por apenas mais um ano. O mote desta temporada gira em torno de caçar o demônio que possui o contrato da venda da alma de Dean e recuperá-la.



FIGURA 17 – CARTAZ PROMOCIONAL TERCEIRA TEMPORADA



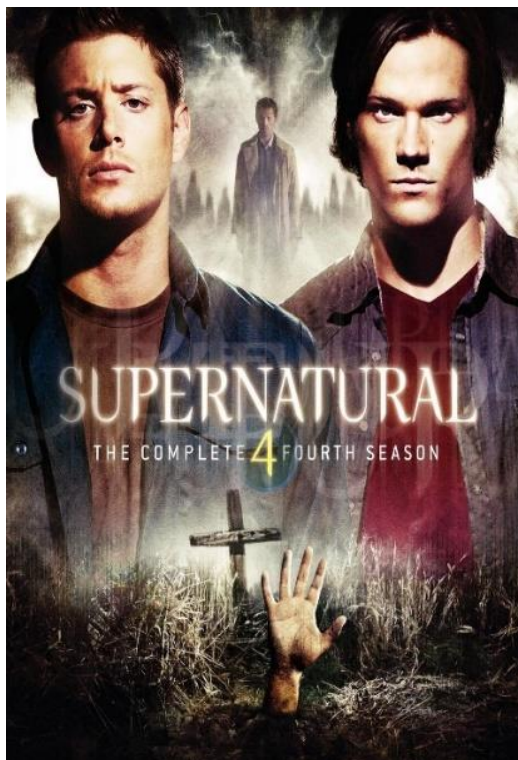
No cartaz da terceira temporada, Dean aparece muito mais sério e preocupado com o irmão. Nesta temporada Dean vende sua alma para ter Sam de volta. A estrada aparece novamente no cartaz. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

A falha dos irmãos em encontrar o contrato leva Dean à morte, porém, logo no início da quarta temporada, que estreou dia 18 de setembro de 2008 nos EUA, ele é salvo por um anjo que o traz de volta à vida.

Nesta temporada, surge Castiel, um anjo que passa a ser companheiro dos dois irmãos nas temporadas que se seguem. Enquanto Dean sofre com as lembranças dos momentos que passou no inferno (onde ele foi obrigado a torturar outras almas, que o leva a quebrar o primeiro selo do apocalipse), Sam conhece Ruby, um demônio que se diz disposta a ajudá-lo com seus poderes, para que ele se torne forte e evite o Apocalipse.

Porém, enganado por Ruby, Sam ao invés de salvar o mundo, o condena, ao quebrar o último selo do apocalipse, libertando Lúcifer de sua jaula, o que acarreta no início do fim do mundo.

FIGURA 18 – CARTAZ PROMOCIONAL QUARTA TEMPORADA



Aqui, Castiel aparece pela primeira vez. Pode-se notar, que as feições dos irmãos estão muito mais sérias neste ponto da narrativa. Dean sofre com as lembranças do período que passou no inferno, enquanto Sam, cada vez mais influenciado por Ruby, caminha em direção ao cativo que liberta Lúcifer. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

Na quinta temporada, que estreou dia 10 de setembro de 2009 nos Estados Unidos, a função dos irmãos é evitar o apocalipse, e isso os tornam peças fundamentais na luta entre o céu e o inferno, uma vez que para andar sobre a terra, anjos e arcanjos precisam de um receptáculo. Cada Arcajo possui um, diferentemente dos anjos de castas inferiores, que precisam apenas do consenso de um humano para habitar seu corpo. Com isto, descobre-se que Dean é a espada (receptáculo) de Miguel e Sam de Lúcifer.

Após resistir durante toda a temporada às tentativas dos arcanjos de conseguirem o consentimento necessário para habitarem seus corpos, Sam aceita ser o receptáculo de Lúcifer, porém, antes de algum estrago ser feito ao mundo, Sam retoma o controle sobre a entidade, e consegue força-la a retornar para a jaula, levando Miguel com ele. Dean resolve não ir em busca do irmão devido a uma promessa que havia feito e decide então seguir sua vida e ir em busca de uma nova família.

FIGURA 19 – CARTAZ PROMOCIONAL QUINTA TEMPORADA



No cartaz, pode-se observar a imagem de Lúcifer sendo libertado da jaula em que esteve preso desde os primórdios da humanidade. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

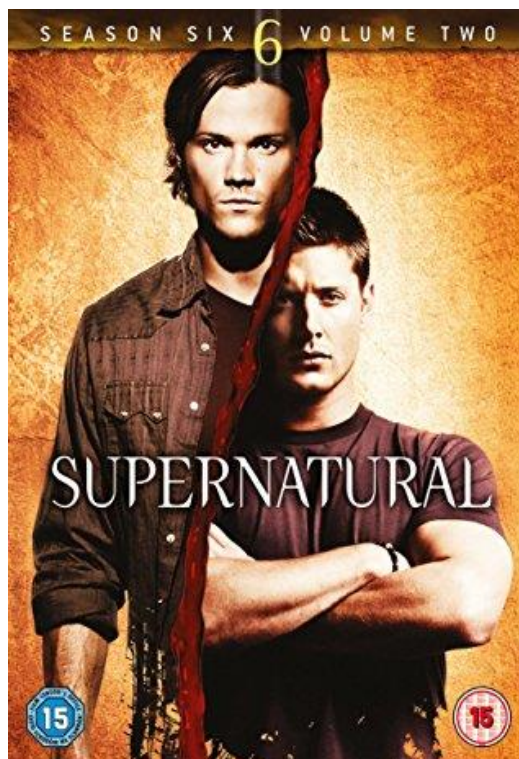
A sexta temporada, lançada em 24 de setembro de 2010, tem início com Sam fora da jaula e Dean ainda com sua nova família. Os irmãos se reencontram, porém, Sam já não é mais o mesmo, o caçula, que sempre foi o mais bonzinho dos dois, agora está frio e calculista, sem nenhuma explicação do porquê. Ao longo da temporada Castiel “descobre” que Sam está sem alma, e posteriormente, descobre-se que foi o próprio Castiel, aliado ao demônio Crowley, que tirou Sam da jaula e deixou sua alma.

O motivo pelo qual Sam foi ressuscitado, foi para ajudar Castiel e Crowley na procura pelo purgatório, lugar para onde todos os monstros vão quando morrem, pois, as almas que estavam lá seriam uma grande fonte de poder para quem quer que as encontrasse. Após abrir um portal para o purgatório, Castiel absorve todas as almas que se encontram neste local, e com seus novos poderes, auto intitula-se o novo Deus.

Enquanto isso, Dean faz um acordo com a Morte para recuperar a alma de Sam. Todo o poder das almas do purgatório prova-se mais do que Castiel consegue

controlar, e ao tentar retorná-las ao seu lugar de origem, acaba libertando criaturas até então desconhecidas, os Leviaatãs.

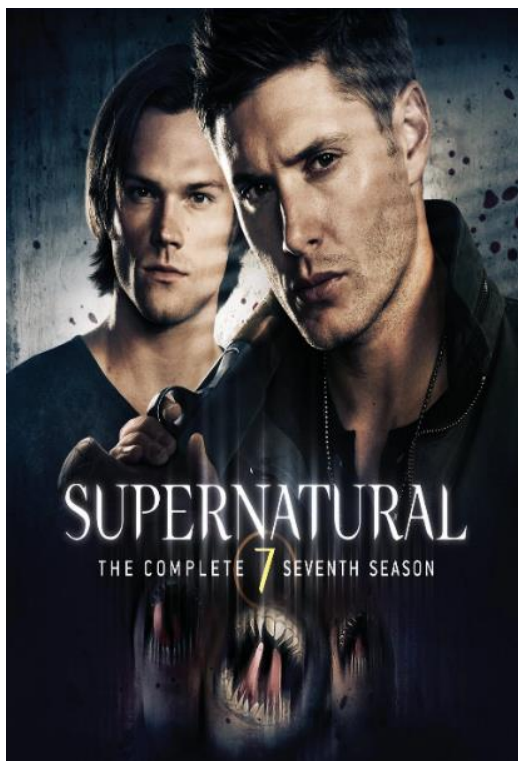
FIGURA 20 – CARTAZ PROMOCIONAL SEXTA TEMPORADA



Neste cartaz, Sam aparece sem muita expressão, consequência de estar sem alma. Essa temporada marca uma separação entre os irmãos, uma vez que Dean não concorda com as atitudes de Sam. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

A sétima temporada, que estreou em 23 de setembro de 2011, foi considerada por muitos como uma temporada ruim e gira em torno da chegada dos Leviaatãs, que são considerados os seres mais maléficos já criados por Deus, dispostos a dominar o mundo usando corpos de homens bem-sucedidos da alta sociedade americana. Nessa temporada, também são introduzidas as “Palavras de Deus”, pedras que continham informações sobre todas as criaturas que habitam o universo.

FIGURA 21 – CARTAZ PROMOCIONAL SÉTIMA TEMPORADA



Este cartaz contém apenas os dois irmãos e o grande vilão desta temporada, os Leviatãs. Nesta temporada Erick Cripke, criador da série, se afasta das produções e o resultado não foi dos melhores. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

Na oitava temporada, que estreou nos Estados Unidos em 13 de outubro de 2012, os irmãos decidem fechar os portões do inferno, de modo a isolar os demônios Abaddon e Crowley, que duelam para assumir o controle do local que antes pertencia a Lúcifer. Como Abaddon é um demônio muito poderoso, Dean recorre a uma antiga maldição para conseguir o poder necessário para matá-la, conhecido como a Marca de Caim, enquanto isso, Sam enfrenta uma série de testes para fechar os portões.

Nessa temporada é introduzido Metatron, o escriba de Deus (anjo escolhido no início da criação para escrever as pedras contendo a palavra de Deus), que utiliza seus conhecimentos sobre as pedras para manipular Castiel e expulsar todos os anjos do céu.



FIGURA 22 – CARTAZ PROMOCIONAL OITAVA TEMPORADA



Na oitava temporada, Castiel e Crowley, estão no cartaz de divulgação da série. Os protagonistas deixam de ser apenas os irmãos, agora os seres celeste e infernal também são fundamentais para a narrativa. Pode-se observar também no canto superior esquerdo o evento que impulsiona a próxima temporada: a queda dos anjos. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

A nona temporada estreou em 9 de outubro de 2013. Após ser enganado por Metatron, Castiel (agora em sua forma mortal, uma vez que seus poderes celestiais foram tomados pelo escriba no feitiço que expulsou os anjos) tenta recuperar sua graça (fonte de seus poderes) e após conseguir, une-se a alguns anjos para combater Metatron. Enquanto isso, Dean se junta a Crowley para salvar Sam, que para não morrer devido aos testes da temporada anterior, encontra-se possuído por um anjo, que trabalha para Metatron.

Nesta temporada Dean mostra que está disposto a fazer qualquer coisa para salvar a vida do irmão que protegeu a vida toda. Ao final, Metatron mata Dean, e então é vencido por Castiel.

FIGURA 23 – CARTAZ PROMOCIONAL NONA TEMPORADA



Pode-se observar no cartaz, a linha entre o céu e o inferno e os dois irmãos na intersecção de tudo isso. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

Na décima temporada, estreada em 7 de outubro de 2014, Dean é um demônio e essa transformação acontece devido à Marca de Caim, que não permite que ele morra. Com isto, Crowley e Dean seguem para uma vida livre, os dois se tornam próximos e torna-se nítido para o público, o sentimento de amizade que envolve Crowley. Por fim, Sam os localiza e com isso Dean é curado e para isso ele utiliza um exorcismo modificado desenvolvido por uma sociedade secreta de caçadores da qual seu avô fazia parte, chamada de os Homens de Letra.

FIGURA 24 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA TEMPORADA

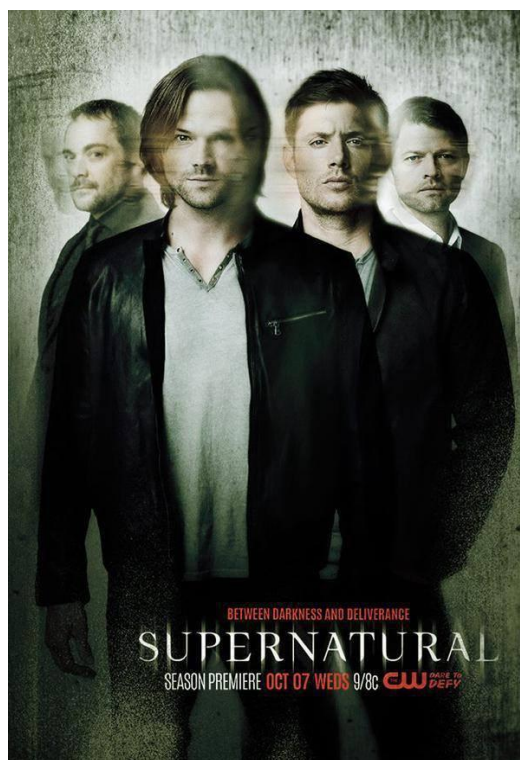


Aqui, os quatro personagens aparecem envoltos por diversos demônios, lembrando que a principal luta dessa temporada é contra o próprio demônio Dean. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

Já na décima primeira temporada, que estreou em 7 de outubro de 2015, Dean consegue se livrar da marca e a consequência disso é a libertação da Escuridão (uma entidade apresentada ao público como sendo a irmã de Deus) na Terra. Essa entidade possui uma estranha ligação com Dean, por ter sido ele quem a libertou. Para livrar a Terra da possível destruição pelas mãos da Escuridão (Amara), os irmãos usam todos os recursos disponíveis, inclusive o próprio Deus (Chuck para os íntimos) e Lúcifer (desta vez habitando o receptáculo de Castiel). Ao final da temporada, Dean consegue convencer Amara a resolver suas desavenças com Chuck através do diálogo, visto que são uma família.



FIGURA 25 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA PRIMEIRA TEMPORADA



Nesta temporada, os irmãos devem lidar com a libertação da Escuridão, irmã de Deus que espalha o caos pelo mundo. Pode-se perceber a ausência de cores nas roupas dos personagens e no fundo do cartaz. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

O que marca o início da décima segunda temporada, que estreou em 1º de novembro de 2016, é a chegada de Mary, que foi trazida de volta à vida como um presente da Escuridão, por terem resolvido sua briga de milhões de anos com o próprio irmão. Ainda nesta temporada, Sam e Dean precisaram lidar com os Homens de Letras britânicos que, ao verem o mundo chegar à beira de um fim tantas vezes seguidas, concluem que os irmãos são um problema. Como no início da temporada Lúcifer é liberto para combater a Escuridão, uma vez que ela e Deus fazem as pazes, Lúcifer está livre para vagar pela terra, deixando uma trilha de corpos por onde passa. Ao fim da temporada, Lúcifer engravida uma humana, gerando assim um neflin, uma criatura extremamente poderosa, e criando um portal para um mundo apocalíptico.

FIGURA 26 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA SEGUNDA TEMPORADA



No cartaz pode-se ver, a conexão entre os dois mundos. Os personagens estão no portal que os leva ao mundo apocalíptico. Este é o último cartaz em que Crowley aparece junto aos protagonistas. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

Na décima terceira temporada, lançada em 12 de outubro de 2017, Mary e Jack (filho de Lúcifer) estão presos em um mundo apocalíptico, onde os dois irmãos nunca nasceram. O grande desafio desta temporada é lidar com Miguel, que, no mundo apocalíptico, está organizando um exército para viajar ao mundo dos irmãos e dominá-lo.

Miguel consegue se teletransportar para o mundo onde vivem os Winchesters e, para deter Lúcifer, Dean aceita ser o receptáculo do anjo. Ao final da temporada, Lúcifer é morto e Miguel toma posse do corpo de Dean. O último episódio foi ao ar nos Estados Unidos em 29 de maio de 2018.

FIGURA 27 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA TERCEIRA TEMPORADA



Neste cartaz, não aparece mais o demônio Crowley, que se sacrificou no último episódio da temporada anterior para manter Lúcifer preso no mundo apocalíptico. Para os fãs, foi a confirmação da saída de Mark Sheppard do elenco de *Supernatural*. FONTE: ADORO CINEMA (2018).

A décima quarta temporada de *Supernatural*, estreou dia 11 de outubro de 2018 nos Estados Unidos. A temporada tem início com o Arcanjo Miguel no corpo de Dean que aceitou ser o receptáculo do anjo para matar Lúcifer e salvar Sam e Jack. Nesta temporada, Sam, Jack, Castiel, Bobby e Mary trabalham juntos para livrar Dean de Miguel e, ao mesmo tempo, proteger o grupo de pessoas que trouxeram do mundo apocalíptico. Com Miguel fora do corpo de Dean, os irmãos procuram descobrir os planos do arcanjo, que envolvem a criação de novos monstros extremamente poderosos. A previsão é de que a temporada encerre em março de 2019.

FIGURA 28 – CARTAZ PROMOCIONAL DÉCIMA QUARTA TEMPORADA



É possível perceber novamente os três protagonistas da série. Nessa temporada o objetivo principal é salvar Dean que está sendo possuído pelo Arcanjo Miguel. FONTE: PÁGINA OFICIAL NO FACEBOOK<sup>44</sup> (2018).

---

<sup>44</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/Supernatural/>.